

Resultados 1T25



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T25.....	5
2. PRINCIPAIS INDICADORES	6
3. SUMÁRIO EXECUTIVO 1T25	7
4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL.....	8
5. DESEMPENHO POR SEGMENTO	10
5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	10
5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	17
5.3 MÉXICO	20
6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	25
6.1 RECEITA CONSOLIDADA	26
6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV	26
6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD	26
6.4 EBITDA RECORRENTE	27
6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	28
6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	29
6.7 INVESTIMENTOS	29
6.8 GERAÇÃO DE CAIXA	30
6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING.....	30
7. MERCADO DE CAPITAIS.....	32
7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES.....	32
7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA.....	33
8. LISTAGEM DE ANEXOS	34

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A BRASKEM S.A. (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 1T25**, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

12 de maio de 2024 (segunda-feira)

Horário: 11h30 Brasília | 10h30 US ET | 14h30 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: www.braskem-ri.com.br

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem registra EBITDA Recorrente de US\$ 224 milhões no 1T25, 121% superior ao 4T24
No trimestre, a Companhia registrou lucro líquido atribuível aos acionistas de R\$ 698 milhões

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T25



EBITDA Recorrente

US\$ 224 MM

+121% em relação ao 4T24
-2% em relação ao 1T24



Posição de caixa

US\$ 2,0 bi

Cobertura da dívida: 33 meses



Lucro Líquido

US\$ 113 MM

Maior resultado desde o 1T23



OPERACIONAL

- ▶ Taxa de frequência de acidentes global (CAF + SAF¹) de 0,92 no 1T25 (eventos/1MM HHT), em linha com o 4T24.
- ▶ Taxa de utilização no 1T25 quando comparada ao 4T24:
 - **Segmento Brasil/América do Sul: +4 p.p.** em função da maior eficiência nas centrais petroquímicas, com gestão de estoques no Rio de Janeiro, em preparação para a parada programada nos próximos meses.
 - **Eteno Verde: +10 p.p.** em função da normalização das atividades na central do Rio Grande do Sul, após parada no trimestre anterior.
 - **Segmento Estados Unidos & Europa: +13 p.p.** em função da normalização das operações nas plantas da Europa, após paradas no trimestre anterior.
 - **Segmento México: +2 p.p.** em função do maior fornecimento de etano através da solução Fast Track.

¹ CAF (Acidentes com afastamento), SAF (Acidentes sem afastamento). A média do setor é de 3,19 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2023



ESTRATÉGICOS

- ▶ **Negócio Tradicional:**
 - **Terminal de Importação de Etano:** em maio de 2025, foi inaugurada, no México, a Terminal Química Puerto México ("TQPM"), empresa controlada da Braskem Idesa, em parceria com a Advario. A inauguração do terminal de importação da TQPM, com capacidade de 80 mil barris diários de etano, proporcionará à Braskem Idesa as condições necessárias para importação de toda a sua necessidade de matéria-prima, permitindo que a Braskem Idesa produza 1 milhão e 50 mil toneladas anuais de polietileno no México.
- ▶ **Bio-based:**
 - **Revisão da capacidade de eteno verde:** A capacidade de produção nominal da planta de eteno verde foi revisada para 275 kt/ano, 15kt acima da capacidade prevista no projeto de expansão concluído no 2T23. Este aumento foi confirmado através da condução de testes industriais planejados e executados de forma integrada pelas áreas operacionais e de engenharia. A validação dos resultados demonstrou a robustez da planta e fundamentou a revisão da capacidade nominal.
- ▶ Para mais informações sobre nossos avanços no pilar de Sustentabilidade e demais pilares estratégicos, acesse o **Relatório ESG e o Relatório Integrado 2024** disponível em nosso **Site de Relações com Investidores**

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil					
Taxa de Utilização de Eteno (%)	74%	70%	74%	4 p.p.	0 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	632	686	663	-8%	-5%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	64	52	74	24%	-14%
Venda de Resinas (kton)	807	810	839	0%	-4%
Venda de Resinas Exportação (kton)	190	230	193	-17%	-1%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	87%	77%	98%	10 p.p.	-11 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	38	57	45	-32%	-14%
Estados Unidos e Europa					
Taxa de Utilização (%)	80%	67%	76%	13 p.p.	4 p.p.
Vendas (kton)	496	448	508	11%	-2%
México					
Taxa de Utilização (%)	79%	77%	83%	2 p.p.	-4 p.p.
Vendas (kton)	186	195	209	-5%	-11%

Principais Indicadores Financeiros	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	5,84	5,84	4,95	0,0%	18,0%
Em US\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	3.331	3.285	3.618	1%	-8%
CPV	(3.109)	(3.085)	(3.374)	1%	-8%
EBITDA Recorrente ¹	224	102	230	121%	-2%
Resultado Financeiro Líquido	114	(1.104)	(412)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	113	(967)	(273)	n.a.	n.a.
Geração Operacional de Caixa ³	(160)	204	244	n.a.	n.a.
Geração Recorrente de Caixa ⁴	(413)	45	(54)	n.a.	n.a.
Geração de Caixa ⁵	(462)	(93)	(104)	398%	344%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	7,92x	7,42x	8,12x	7%	-2%
Em R\$ milhões					
Receita Líquida de Vendas	19.460	19.152	17.920	2%	9%
CPV	(18.150)	(18.006)	(16.709)	1%	9%
EBITDA Recorrente ¹	1.321	557	1.140	137%	16%
Resultado Financeiro Líquido	717	(6.429)	(2.030)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	698	(5.648)	(1.345)	n.a.	n.a.
Geração Operacional de Caixa ³	(936)	1.131	1.208	n.a.	n.a.
Geração Recorrente de Caixa ⁴	(2.416)	265	(267)	n.a.	n.a.
Geração de Caixa ⁵	(2.702)	(542)	(516)	398%	n.a.

¹EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Até o 3T23, o CAPEX Estratégico referente ao projeto de construção do Terminal de Importação do México estavam sendo considerados dentro da geração operacional de caixa. A partir do 4T23, o projeto passou a ser financiado na modalidade Syndicated Project Finance Loan e deixou de ser considerado na linha de geração de caixa operacional

⁴Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Utilizado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de "Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e "Caixa e Equivalentes de Caixa" (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (ex-TQPM). Não inclui pagamento de principal de arrendamento

⁵Considera Geração de Caixa Recorrente (-) Desembolsos Relacionados ao Evento Geológico de Alagoas

3. SUMÁRIO EXECUTIVO 1T25

Em relação ao cenário petroquímico internacional, os spreads de PE e de químicos no mercado internacional no 1T25 foram superiores quando comparados ao trimestre anterior em função, principalmente, da menor oferta no mercado norte americano e da volatilidade nos custos das matérias-primas no mercado internacional, reflexo das incertezas geopolíticas.

Em relação ao desempenho operacional, o segmento Brasil/América do Sul registrou melhoria de 4 p.p na taxa de utilização das centrais petroquímicas em relação ao 4T24, com destaque para a central base gás do Rio de Janeiro. Adicionalmente, apesar da demanda brasileira de resinas estável entre os trimestres, as vendas de PE e PP cresceram, enquanto o volume de vendas de PVC recuou, mantendo as vendas totais de resinas em linha com o trimestre anterior. O EBITDA Recorrente do segmento Brasil/América do Sul cresceu 76% em dólares, quando comparado ao 4T24, e representou 78% do consolidado dos segmentos da Companhia no trimestre.

No segmento Estados Unidos & Europa, a taxa de utilização das plantas de PP aumentou 13 p.p. quando comparado com o 4T24 com reflexo no volume vendas no período, que foi maior em 11% quando comparado ao trimestre anterior. O EBITDA Recorrente do segmento Estados Unidos & Europa foi de US\$ 20 milhões.

No México, o aumento no spread de PE (+4%) no trimestre contribuiu para o crescimento do EBITDA Recorrente em dólares (+6%), mesmo com a queda de 5% no volume de vendas em relação ao trimestre anterior, que foi influenciada pela gestão de estoques em antecipação à parada geral de manutenção prevista para o 2T25. O segmento México representou 14% do EBITDA Recorrente consolidado da Companhia no trimestre.

Nesse contexto, o EBITDA Recorrente consolidado no 1T25 foi de US\$ 224 milhões (R\$ 1.321 milhões), 121% superior ao 4T24. A geração de caixa operacional foi negativa em R\$ 936 milhões, impactada pela formação de estoques e pela concentração dos pagamentos semestrais dos juros dos títulos de dívida.

O saldo da dívida bruta corporativa encerrou o trimestre em US\$ 8,6 bilhões, em linha com o trimestre anterior. O prazo médio da dívida é de cerca de 9 anos, sendo 68% dos vencimentos concentrados a partir de 2030.

Ao final do 1T25, a Companhia manteve um patamar de caixa de cerca de US\$ 2,0 bilhões, suficiente para cobrir os vencimentos de dívida dos próximos 33 meses, sem considerar a linha de crédito rotativo internacional de US\$ 1,0 bilhão disponível até dezembro de 2026.

4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brent (US\$/bbl)	76	75	83	1%	-9%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	4,15	2,46	2,13	69%	95%
Brasil					
Preços					
Nafta	638	627	671	2%	-5%
Etano	202	163	143	24%	42%
Propano	469	409	439	15%	7%
Resinas (i)	962	924	967	4%	-1%
PE EUA	1.031	956	1.019	8%	1%
PP Ásia	944	942	962	0%	-2%
PVC Ásia	720	745	765	-3%	-6%
Principais Químicos (ii)	993	962	1.057	3%	-6%
Soda Cáustica EUA	442	502	366	-12%	21%
EDC EUA	160	136	251	18%	-36%
Spreads					
Resinas (i)	382	364	358	5%	7%
PE EUA (iii)	447	389	415	15%	8%
PP Ásia	305	315	291	-3%	5%
PVC Spread Par (iv)	319	399	307	-20%	4%
Principais Químicos (v)	354	335	386	6%	-8%
Estados Unidos e Europa					
PP EUA	1.440	1.363	1.646	6%	-13%
PP Europa	1.371	1.380	1.440	-1%	-5%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.421	1.368	1.589	4%	-11%
Propeno Grau Polímero EUA	999	922	1.205	8%	-17%
Propeno Grau Polímero Europa	1.172	1.144	1.163	2%	1%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	1.048	984	1.193	6%	-12%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%
Spread PP Europa	199	236	277	-15%	-28%
Spread Médio - PP EUA e Europa	373	383	395	-3%	-6%
México					
PE EUA (1)	1.016	942	1.028	8%	-1%
Etano EUA (2)	202	163	143	24%	42%
Spread (1-2)	814	779	886	4%	-8%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

Spreads Petroquímicos Mercado Internacional – 1T25 versus 4T24

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O **spread de PE¹** foi maior (+15%) em relação ao 4T24 em função, principalmente, (i) do aumento da demanda explicada pela recomposição dos estoques nos Estados Unidos; e (ii) da menor oferta de eteno e PE explicada por paradas programadas e não programadas de centrais petroquímicas base gás nos EUA.

O **spread de PP²** foi menor (-3%) em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do maior preço da nafta ARA (+2%), dado o maior preço de petróleo (+1%) no período, impactado pela instabilidade do cenário geopolítico.

O **spread Par PVC³** foi menor (-20%) em relação ao 4T24 em função, principalmente, (i) da menor demanda do setor de construção civil da China, em função das incertezas das tarifas de importação; (ii) da maior oferta, em função da entrada de novas capacidades de PVC, principalmente na Ásia; e (iii) do maior preço de eteno na Europa (+2%) e do petróleo (+1%) no mercado internacional.

O **spread de Principais Químicos Básicos⁴** foi maior (+6%) em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do (i) maior preço da gasolina (+6%) no mercado internacional em função da redução da disponibilidade do produto nos Estados Unidos dada as paradas programadas e não programadas ocorridas no período; e (ii) aumento do preço do propeno (+8%) nos EUA, em função de paradas programadas e não programadas, conforme mencionado anteriormente.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O **spread de PP nos EUA⁵** permaneceu em linha quando comparado ao 4T24.

O **spread de PP na Europa⁶** foi menor (-15%) em função da redução do preço do PP (-1%) dado o aumento da oferta deste produto através do aumento das importações para a Europa, e do maior preço do propeno na Europa (+2%) em função do aumento do preço do petróleo e da nafta no mercado internacional.

MÉXICO

O **spread de PE no México⁷** foi maior (+4%) em relação ao 4T24 em função do maior preço do PE nos EUA (+8%), conforme explicado anteriormente, parcialmente compensando pelo maior preço do etano (+24%) explicado, principalmente, pelo (i) aumento do preço de gás natural em função da sazonalidade de inverno; e (ii) aumento dos volumes de exportação de etano em função da expansão da capacidade de exportação dos Estados Unidos para atender a demanda internacional.

Para maiores informações sobre o cenário petroquímico no trimestre, veja o anexo 8.1 deste documento.

1 Preço PE EUA - preço nafta ARA (82%) + (PE EUA - 0,5*etano EUA - 0,5 preço propano EUA)*(18%)

2 Preço PP Ásia - preço nafta ARA.

3 O Spread Par PVC: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

4 Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

5 Preço de PP EUA - propeno EUA

6 Preço de PP EU - propeno EU

7 Preço de PE EUA - etano EUA

5. DESEMPENHO POR SEGMENTO

5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

No 1T25, o spread médio de resinas no mercado internacional foi superior em relação ao 4T24, influenciado principalmente pelo spread de PE EUA. Adicionalmente, o spread médio dos principais químicos foi maior em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do aumento do preço de propeno e de gasolina.

O volume de vendas de resinas no mercado brasileiro permaneceu em linha em relação ao 4T24, com redução no volume vendido de PVC e aumento no volume vendido de PE e PP.

No 1T25, o EBITDA Recorrente do segmento Brasil/América do Sul foi 76% superior quando comparado ao 4T24, e representou 78% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia no trimestre.

DESTAQUES BRASIL/AMÉRICA DO SUL	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Utilização	74%	70%	74%	4 p.p.	0 p.p.
Vendas Brasil - Resinas (kt)	807	810	839	0%	-4%
Exportações - Resinas (kt)	190	230	193	-17%	-1%
Vendas Brasil - Principais Químicos (kt) ¹	632	686	663	-8%	-5%
Exportações - Principais Químicos (kt) ¹	64	52	74	24%	-14%
Spreads Resinas (US\$/t) ²	382	364	358	5%	7%
PE EUA	447	389	415	15%	8%
PP Ásia	305	315	291	-3%	5%
PVC Spread Par	319	399	307	-20%	4%
Spreads Principais Químicos (US\$/t) ³	354	335	386	6%	-8%
EBITDA Recorrente (US\$ milhões) ⁴	199	113	210	76%	-5%

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

²PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

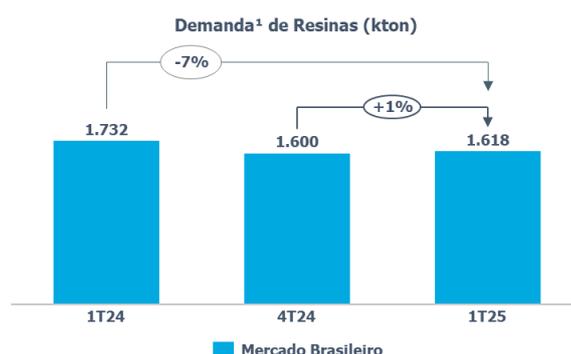
³(Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina, (25%) e Tolueno (5%)) - Nafta

⁴Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

5.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): em linha (+1%) em relação ao 4T24.

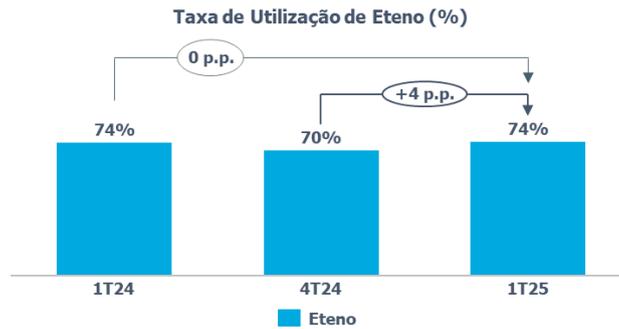
Em relação ao 1T24, a demanda foi menor (-7%) explicada, principalmente, pela formação de estoques ocorrida neste período.



¹Considera números preliminares de fontes externas

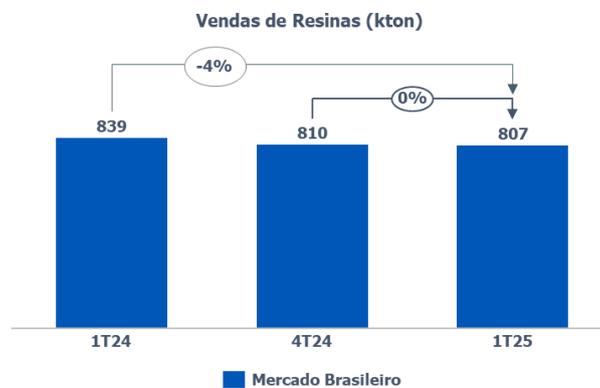
b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: maior em relação ao 4T24 (+4 p.p.) em função, principalmente, da maior eficiência das centrais petroquímicas com destaque para a gestão de estoques realizada na central base gás do Rio de Janeiro, em antecipação à parada programada desta central prevista para ocorrer no 3T25.

Em relação ao 1T24, a taxa de utilização permaneceu em linha.



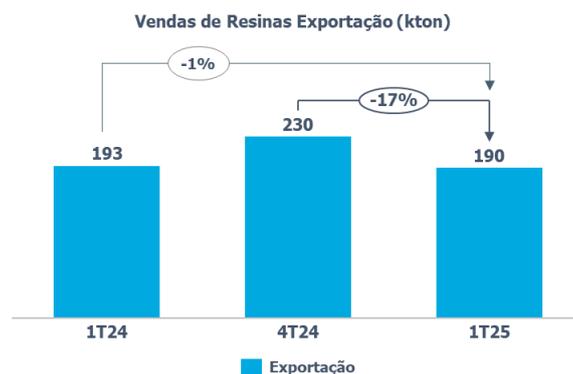
c) Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, o volume de vendas permaneceu em linha em relação ao 4T24 com destaque para aumento no volume de vendas de PE e PP em 2% e 3%, respectivamente, compensados pela redução no volume de vendas de PVC em 16%.

Em relação ao 1T24, a redução (-4%) é explicada, principalmente, pelo menor (i) volume de vendas de PE e PP em função da contínua priorização de vendas com maior valor agregado; e (ii) volume de vendas de PVC em função da maior oferta do produto globalmente.



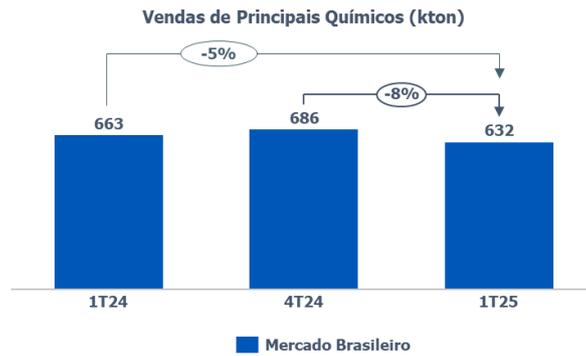
As exportações foram menores em relação ao 4T24 (-17%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas de PP em função da priorização do mercado brasileiro, associada a menor disponibilidade de produto para venda.

Em relação ao 1T24, o volume de vendas permaneceu em linha.



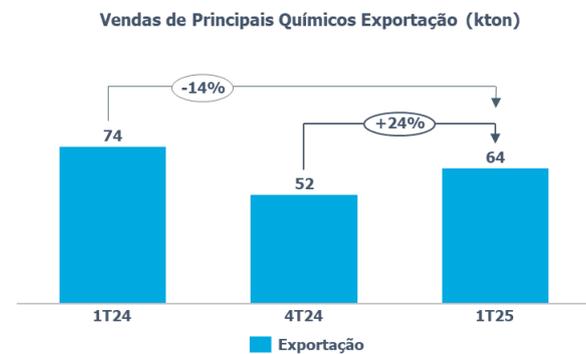
d) Volume de vendas dos principais químicos⁸: no mercado brasileiro, redução em relação ao 4T24 (-8%) e ao 1T24 (-5%) explicado, principalmente, pelo maior volume de transferências internas de eteno e propeno para produção de resinas.

⁸ São considerados como principais químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.



As exportações foram maiores em relação ao 4T24 (+24%) em função, principalmente, do maior volume de vendas de butadieno, paraxileno e tolueno dada a maior disponibilidade de produto para exportação com a menor demanda do mercado brasileiro.

A redução (-14%) em relação ao 1T24 é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de (i) benzeno dada a menor disponibilidade de produto para venda relacionada a impactos operacionais na central do Rio Grande do Sul; e (ii) paraxileno, em função da menor demanda no mercado brasileiro.



ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A provisão referente ao evento geológico em Alagoas, baseada na avaliação realizada e nos pareceres dos assessores externos, considerando os efeitos de curto e longo prazo, e a melhor estimativa dos custos para implementação das diversas medidas, apresentou a seguinte movimentação ao final do 1º trimestre de 2025:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T25 YTD	2024
Saldo no início do trimestre/período	5.570	4.756	5.570	5.240
Complemento (reversão) de provisão ⁹	(47)	1.344	(47)	2.237
Pagamentos e Reclassificações ¹⁰	(468)	(566)	(468)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	25	36	25	145
Saldo no final do período	5.080	5.570	5.080	5.570

O saldo da provisão ao final do período foi de R\$ 5,1 bilhões, menor (-9%) em relação ao saldo ao fim do 4T24. A reversão da provisão de aproximadamente R\$ 47 milhões foi registrada após a atualização do ajuste a valor presente, decorrente da revisão da estimativa de desembolsos.

Até o final de março de 2025, os principais avanços nas frentes de atuação em Maceió foram:

- (i) Programa de Compensação Financeira (PCF): 99,9% (19.190) das propostas apresentadas, com cerca de 99,2% de propostas pagas.
- (ii) Apoio à Realocação: 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos já realocados.
- (iii) Fechamento e Monitoramento das cavidades de sal: ao final de 2024, foram provisionadas as ações, caso necessárias, que garantem que as 35 cavidades alcancem um estado livre de manutenção no longo prazo, adequado para o fechamento definitivo do campo. Destas, 18 cavidades serão preenchidas prioritariamente com material sólido, sendo que 6 já foram concluídas. 11 cavidades permanecem na camada de sal e estão aptas à pressurização, com a recomendação de preenchimento com material sólido a longo prazo considerada pela Companhia após nota técnica emitida por consultoria especializada. As outras 6 cavidades foram preenchidas naturalmente, com 5 já confirmadas e 1 em processo de confirmação.
- (iv) Medidas Sociourbanísticas: 11 projetos foram definidos para mobilidade urbana, sendo 6 concluídos, 2 em andamento e 3 em fase de planejamento.

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no trimestre, veja o anexo 8.3 deste documento.

⁹ A reversão da provisão no 1T25 se refere principalmente a atualização do ajuste a valor presente pela revisão da estimativa de desembolsos. Em 2024, o complemento da provisão é explicado, principalmente, (i) pela revisão das estimativas de custos referentes a atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra; (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas; e (iii) pela atualização monetária no total de R\$ 4 milhões reportada na rubrica de despesa financeira.

¹⁰ Do montante ao final do 1T25 de R\$ 468 milhões: (i) R\$ 286 milhões referem-se a pagamentos efetuados; e (ii) R\$ 182 milhões foram reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 431 milhões referente a contas a pagar do evento geológico em Alagoas.

5.1.2 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	2.370	2.418	2.572	-2%	-8%
CPV ¹	(2.215)	(2.274)	(2.393)	-3%	-7%
Lucro Bruto	155	144	180	8%	-14%
Margem Bruta	7%	6%	7%	1 p.p.	0 p.p.
DVGA	(75)	(75)	(91)	0%	-17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	8	(263)	12	n.a.	-32%
EBITDA Recorrente³	199	113	210	76%	-5%
Margem EBITDA⁴	8%	5%	8%	4 p.p.	0 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	13.848	14.088	12.742	-2%	9%
CPV ¹	(12.938)	(13.256)	(11.851)	-2%	9%
Lucro Bruto	909	832	891	9%	2%
Margem Bruta	7%	6%	7%	1 p.p.	0 p.p.
DVGA	(440)	(439)	(449)	0%	-2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	47	(1.603)	60	n.a.	-21%
EBITDA Recorrente³	1.165	640	1.041	82%	12%
Margem EBITDA⁴	8%	5%	8%	4 p.p.	0 p.p.

¹No primeiro trimestre de 2025, o custo dos produtos vendidos (CPV) do segmento Brasil/América do Sul foi afetado pelo registro de uma provisão para perdas e baixas devido à hibernação de uma das casas de células da planta de Cloro-soda em Alagoas, totalizando cerca de R\$ 111 milhões

²Considera o incremento na provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 1,3 bilhão no 4T24

³Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

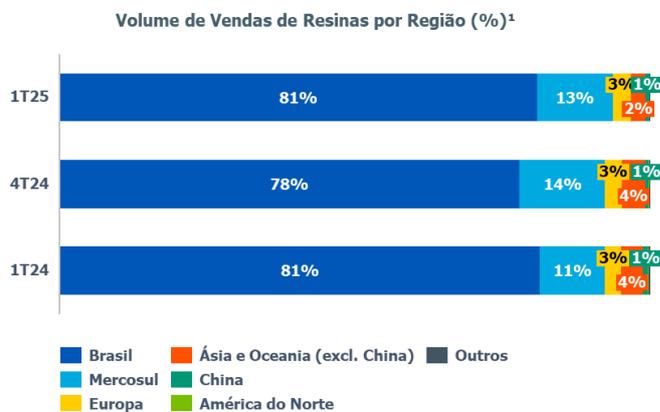
⁴Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: menor, em dólares (-2%) e em reais (-2%), em relação ao 4T24 em função, principalmente, da redução de (i) 40 mil toneladas, ou 17%, no volume de exportação de resinas; (ii) 53 mil toneladas, ou 8%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; e (iii) 3% na referência internacional de preço de PVC.

No 1T25, a receita líquida foi impactada positivamente em aproximadamente R\$ 37 milhões referente ao REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculados a investimentos de expansão de capacidade na indústria química brasileira.

Em relação ao 1T24 foi menor em dólares (-8%) explicada, principalmente, pela redução de (i) 31 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) 30 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) 10 mil toneladas, ou 14%, no volume de exportações de principais químicos; (iv) 6% na referência internacional de preço dos principais químicos e de PVC; e (v) 2% na referência internacional de preço de PP.

Em reais, o aumento (+9%) em relação ao 1T24 é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.



B) Custo do Produto Vendido (CPV): foi menor, em dólares (-3%) e em reais (-2%), quando comparado ao 4T24 em função, principalmente, da redução de cerca de 40 mil toneladas e 53 mil toneladas no volume exportação de resinas e de principais químicos no mercado brasileiro, respectivamente, compensado

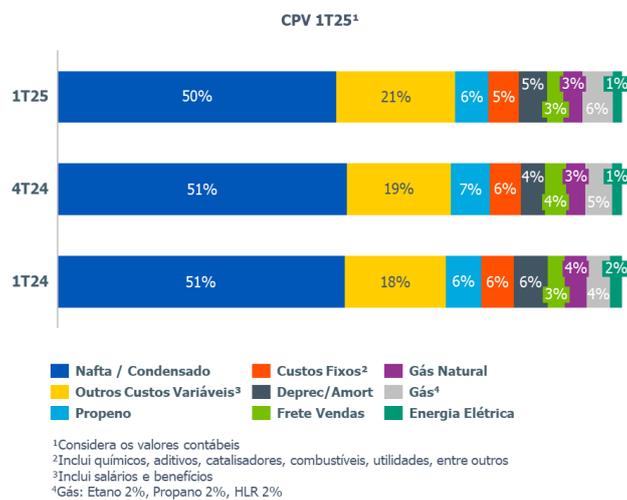
parcialmente pelo aumento de 2%, 24% e 15% nas referências internacionais de nafta, etano e propano, respectivamente.

Em relação ao 1T24 (-7%) foi menor explicado, principalmente, pela redução de 31 mil toneladas, 30 mil toneladas e 10 mil toneladas no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro, de principais químicos no mercado brasileiro e para exportação, respectivamente, compensado parcialmente pelo aumento de 42% e 7% nas referências internacionais de etano e propano, respectivamente.

Em reais, o aumento (+9%) quando comparado com o 1T24 é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

No primeiro trimestre de 2025, o custo dos produtos vendidos (CPV) do segmento Brasil/América do Sul foi afetado pelo registro de uma provisão para perdas e baixas devido à hibernação de uma das casas de células da planta de Cloro-soda em Alagoas, totalizando cerca de R\$ 111 milhões.

No 1T25, o CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) em US\$ 13 milhões (R\$ 74 milhões) e pelos créditos do Reintegra em US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,3 milhões).



C) DVGA: permaneceu em linha em dólares e em reais na comparação com o 4T24.

Em comparação com o 1T24, a redução em dólares (-17%) e em reais (-2%) é explicada, principalmente, por menores provisões para perdas na rubrica de contas a receber.

D) ORD: foi de US\$ 8 milhões (R\$ 47 milhões) em função, principalmente, da atualização de ajuste a valor presente relacionada as estimativas de desembolso ao longo do tempo do evento geológico de Alagoas

E) EBITDA Recorrente: foi de US\$ 199 milhões (R\$ 1.165 milhões), maior em dólares (76%) e em reais (82%) quando comparado ao 4T24 em função, principalmente, do (i) aumento de 5% no spread médio de resinas no mercado internacional, com destaque para o preço de PE EUA que foi maior em 15% no período; (ii) aumento de 6% no spread de principais químicos no mercado internacional; e (iii) aumento de 24% no volume de exportação de principais químicos.

Na comparação com o 1T24, foi menor em dólares (-5%) explicado, principalmente, pela redução (i) de 8% no spread médio dos principais químicos no mercado internacional; e (ii) do volume de vendas de resinas e principais químicos.

Em reais, o aumento (+12%) quando comparado ao 1T24 é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

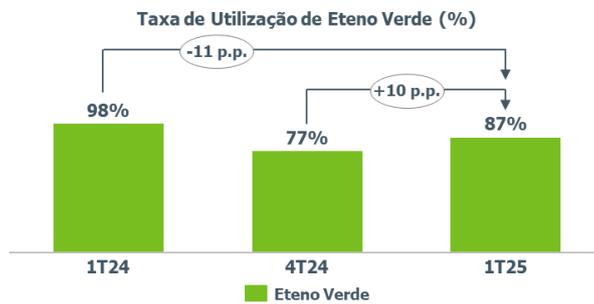
5.1.3 RENOVÁVEIS

DESTAQUES PE VERDE	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Utilização Eteno Verde	87%	77%	98%	10 p.p.	-11 p.p.
Vendas de PE Verde (kt)	38	57	45	-32%	-14%
Receita Líquida PE Verde + ETBE (US\$ milhões)	130	103	116	26%	12%

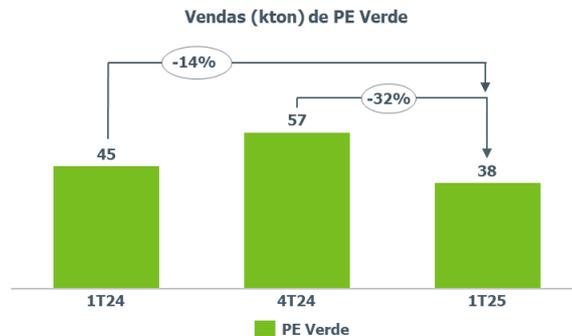
5.1.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Taxa de Utilização eteno verde: maior em relação ao 4T24 (+10 p.p.) em função, principalmente, da normalização das operações após parada não programada da central do Rio Grande do Sul ocorrida no 4T24.

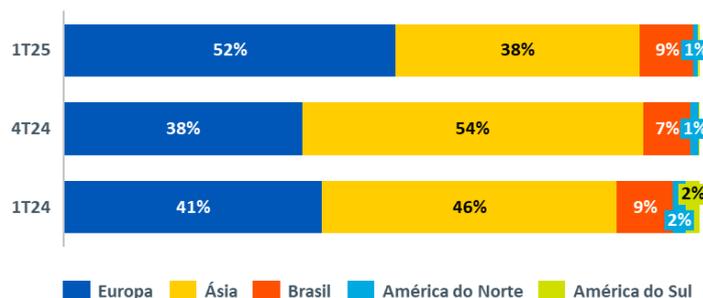
Em relação ao 1T24 foi menor (-11 p.p.) explicada, principalmente, pela parada não programada devido a falha elétrica ocorrida na subestação de energia do Rio Grande do Sul no 1T25, com duração de 10 dias.



b) Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased): menor em relação ao 4T24 (-32%) e ao 1T24 (-14%) em função, principalmente, da (i) menor disponibilidade de produto para venda, associado a parada não programada da central do Rio Grande do Sul; e (ii) menor demanda sazonal em função do Ano Novo Chinês.

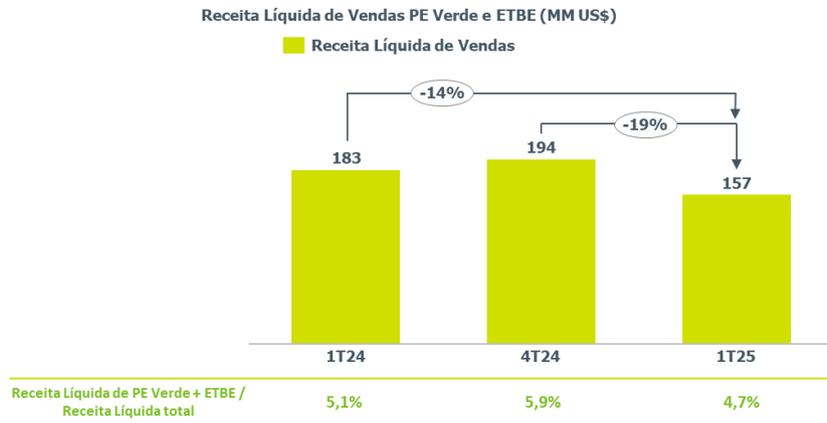


Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)



5.1.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

A) Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE¹¹: menor em relação ao 4T24 (-19%) e em relação ao 1T24 (-14%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas dada a menor disponibilidade de produto, associada a parada não programada devido a falha elétrica na subestação de energia do Rio Grande do Sul ocorrida no 1T25, com duração de 10 dias.



5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O spread médio de PP Europa foi inferior ao 4T24 em função, principalmente, do aumento das importações para a Europa e do aumento do preço da referência internacional do propeno na região. Nos Estados Unidos, o spread de PP se manteve em linha comparado com o trimestre anterior.

O volume de vendas de PP foi maior em relação ao trimestre anterior em função principalmente da maior disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos e na Europa.

No 1T25, o EBITDA Recorrente do segmento Estados Unidos e Europa foi maior em relação ao 4T24 e representou 8% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia no trimestre.

DESTAQUES ESTADOS UNIDOS E EUROPA	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Utilização	80%	67%	76%	13 p.p.	4 p.p.
Vendas PP (kt)	496	448	508	11%	-2%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%
Spread PP Europa	199	236	277	-15%	-28%
Spread Médio - PP EUA e Europa (US\$/t) ¹	373	383	395	-3%	-6%
EBITDA Recorrente	20	(10)	69	n.a.	-72%

¹(PP EUA (72%) e PP Europa (28%)) - (Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%))

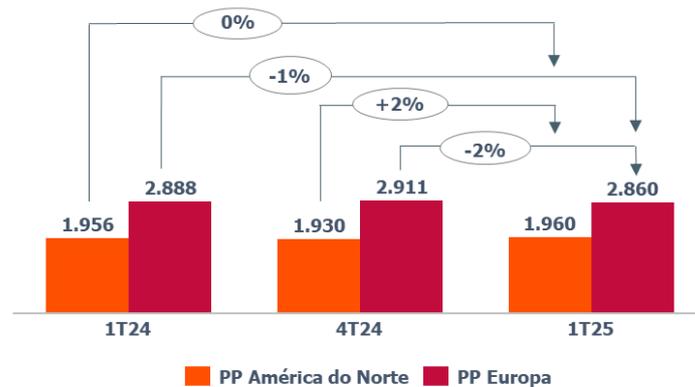
5.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PP: a demanda de PP na América do Norte foi maior (+2%) em relação ao 4T24 em função, principalmente, da sazonalidade do período. Na comparação com o 1T24, a demanda na América do Norte se manteve em linha.

Na Europa, a demanda de PP foi menor (-2%) em relação ao 4T24 em função, principalmente, das incertezas com relação ao cenário externo com as tensões geopolíticas entre Estados Unidos e China.

¹¹ Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição.

Em relação ao 1T24, a demanda na América do Norte foi menor (-1%) explicado, principalmente, (i) pela trajetória de normalização dos preços dos fretes marítimos; e (ii) pelas incertezas com relação ao cenário externo, como explicado anteriormente. Na Europa, a demanda permaneceu em linha em relação ao 1T24.

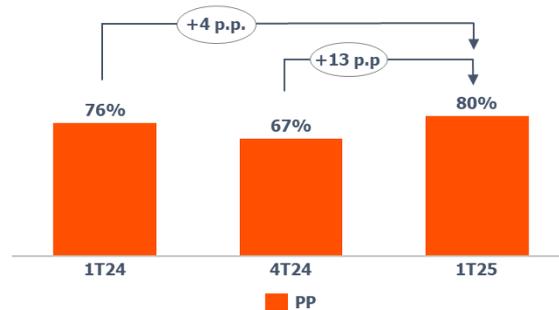
Demanda¹ de Resinas (kton)

¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PP: maior em relação ao 4T24 (+13 p.p.) em função, principalmente, da (i) normalização das operações nas plantas da Europa após paradas não programadas ocorridas no 4T24; e (ii) adequação da produção nos Estados Unidos frente a demanda na região.

Em relação ao 1T24, a taxa de utilização foi maior (+4 p.p.) em função principalmente da normalização das operações nos Estados Unidos após parada não programada ocorrida no 1T24.

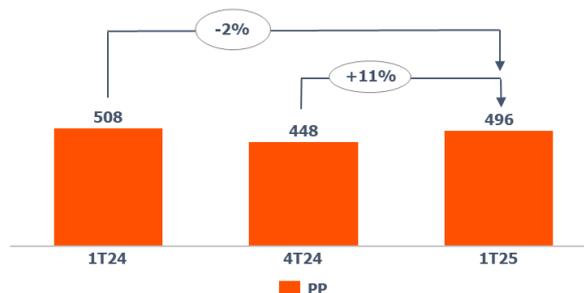
Taxa de Utilização (%)



c) Volume de vendas de PP: maior quando comparado ao 4T24 (+11%) em função, principalmente, (i) da maior disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos e na Europa; e (ii) do aumento gradual da demanda de PP nos Estados Unidos.

Na comparação com o 1T24, o volume de vendas foi menor (-2%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas de PP na Europa em função do maior volume de importação na região combinada com a demanda enfraquecida.

Vendas (kton)



5.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	818	755	985	8%	-17%
CPV	(793)	(735)	(889)	8%	-11%
Lucro Bruto	25	19	96	28%	-74%
Margem Bruta	3%	3%	10%	0 p.p.	-7 p.p.
DVGA	(38)	(46)	(39)	-17%	-3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	15	7	(6)	118%	n.a.
EBITDA Recorrente	20	-10	69	n.a.	-72%
Margem EBITDA¹	2%	-1%	7%	4 p.p.	-5 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.780	4.403	4.876	9%	-2%
CPV	(4.634)	(4.288)	(4.401)	8%	5%
Lucro Bruto	147	115	475	27%	-69%
Margem Bruta	3%	3%	10%	0 p.p.	-7 p.p.
DVGA	(222)	(268)	(194)	-17%	14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	85	42	(28)	103%	n.a.
EBITDA Recorrente	116	-58	343	n.a.	-66%
Margem EBITDA¹	2%	-1%	7%	4 p.p.	-5 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

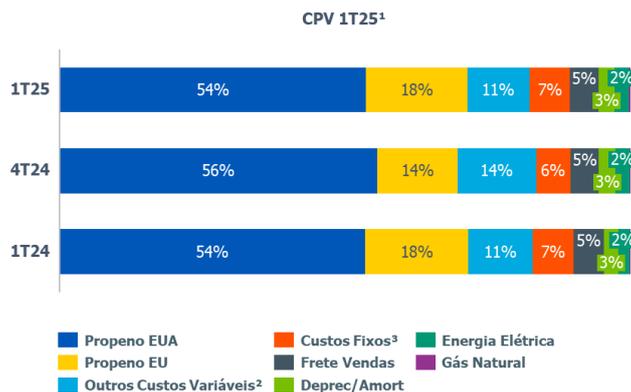
A) Receita Líquida: maior em dólares (+8%) e em reais (+9%) quando comparada ao 4T24 em função, principalmente, do (i) aumento de 48 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PP; e (ii) aumento de 4% na referência internacional média de preço de PP.

A redução em dólares (-17%) e em reais (-2%) em relação ao 1T24, é explicada principalmente da (i) redução de 11% na referência internacional média de preço de PP; e (ii) redução de 12 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de PP.

B) Custo do Produto Vendido (CPV): maior em dólares (+8%) e em reais (+8%) quando comparado ao 4T24 em função, principalmente, do (i) aumento de 48 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PP; e (ii) aumento de 8% e 2% do preço internacional do propeno nos Estados Unidos e na Europa, respectivamente.

Em relação ao 1T24, foi menor em dólares (-11%) explicado, principalmente, pela redução de 12 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de PP.

Em reais, foi maior (+5%) em função, principalmente, depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.



¹Considera os valores contábeis
²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: menores em dólares (-17%) e em reais (-17%) quando comparadas com o 4T24 em função, principalmente, de menores gastos com pessoas e logística.

Em relação ao 1T24, foram menores em dólares (-3%) explicadas, principalmente, por menores gastos com logística e com serviços de manutenção.

O aumento em reais (+14%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

D) ORD: US\$ 15 milhões, explicado principalmente pela receita decorrente da venda de vagões logísticos nos Estados Unidos.

E) EBITDA Recorrente: foi de US\$ 20 milhões (R\$ 116 milhões), superior ao 4T24 (+US\$ 30 milhões) em função, principalmente, do aumento de 48 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PP no trimestre.

Em relação ao 1T24, foi menor em dólares (-72%) e em reais (-66%), em função, principalmente, da redução de (i) 6% no spread médio de PP nos Estados Unidos e na Europa; e (ii) 12 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de PP.

5.3 MÉXICO

O spread de PE América do Norte foi maior em relação ao 4T24 em função, principalmente, do maior preço do PE EUA, associado a recomposição de estoques e a menor oferta de eteno e PE em função de paradas programadas e não programadas de centrais petroquímicas base gás nos Estados Unidos.

O volume de vendas de PE foi menor em função da gestão de estoques em antecipação a parada geral de manutenção na central prevista para ocorrer no 2T25.

No 1T25, o EBITDA Recorrente do segmento México foi de US\$ 37 milhões, superior ao 4T24, representando 14% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia no trimestre.

DESTAQUES ESTADOS MÉXICO	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Taxa de Utilização	79%	77%	83%	2 p.p.	-5 p.p.
Vendas PE (kt)	186	195	209	-5%	-11%
Spread PE México (US\$/ton)	814	779	886	4%	-8%
EBITDA Recorrente	37	35	37	6%	2%

¹PE EUA - Eteno EUA

5.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

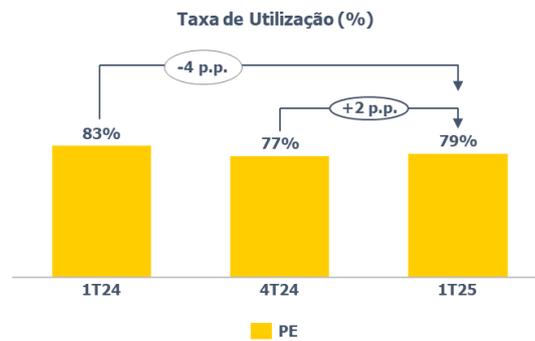
a) Demanda de PE no mercado mexicano: permaneceu em linha em relação ao 4T24. Em relação ao 1T24, o aumento (+3%) é explicado, principalmente, pela sazonalidade do período associada a formação de estoques.



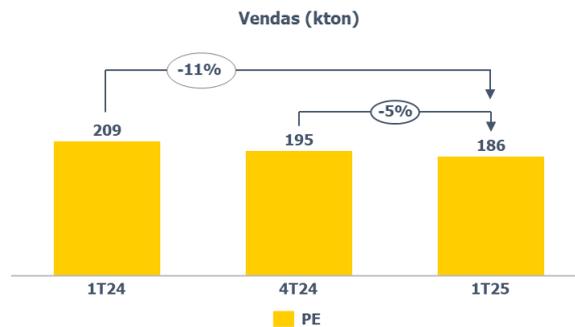
¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PE: maior em relação ao 4T24 (+2 p.p.), em função, principalmente, do maior fornecimento de etano através da solução Fast Track, de cerca de 21,3 mil barris por dia, em comparação com os 19,2 mil barris no 4T24. O volume de etano fornecido pela PEMEX foi de cerca de 28,3 mil barris por dia em comparação com 30,3 mil barris no 4T24.

Em relação ao 1T24, a taxa média de utilização das plantas de PE foi menor (-4 p.p.) em função, principalmente, do menor (i) fornecimento de etano pela PEMEX, de 28,3 mil barris por dia, em comparação com 30,3 mil barris por dia no 1T25; e (ii) fornecimento de etano através da solução Fast Track, de cerca de 21,3 mil barris por dia, em comparação com 22,7 mil barris por dia no 1T24.



c) Volume de vendas de PE: menor em relação ao 4T24 (-5%) e ao 1T24 (-11%), em função, principalmente, da gestão de estoques em antecipação a parada geral de manutenção na central prevista para ocorrer no 2T25.



5.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

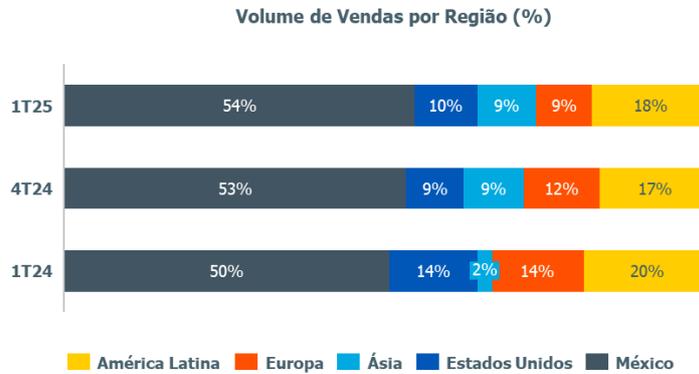
MÉXICO	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Overview Financeiro (US\$ milhões)					
Receita Líquida	207	212	229	-2%	-9%
CPV	(185)	(192)	(214)	-4%	-14%
Lucro Bruto	22	20	15	11%	53%
Margem Bruta	11%	10%	6%	1 p.p.	5 p.p.
DVGA	(21)	(37)	(22)	-42%	-4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1)	10	(1)	n.a.	8%
EBITDA Recorrente	37	35	37	6%	2%
Margem EBITDA¹	18%	17%	16%	1 p.p.	2 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)					
Receita Líquida	1.213	1.239	1.135	-2%	7%
CPV	(1.080)	(1.122)	(1.062)	-4%	2%
Lucro Bruto	132	117	73	13%	81%
Margem Bruta	11%	9%	6%	2 p.p.	5 p.p.
DVGA	-124	-218	-109	-43%	14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7)	64	(6)	n.a.	25%
EBITDA Recorrente	219	202	181	8%	21%
Margem EBITDA¹	18%	16%	16%	2 p.p.	2 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: menor em dólares (-2%) e em reais (-2%) quando comparada ao 4T24 em função, principalmente, da redução de 9 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de PE, compensado, parcialmente, pelo aumento de 8% na referência internacional do preço de PE.

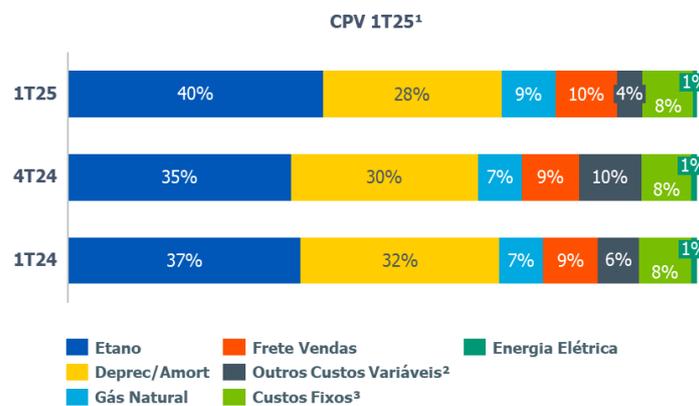
Em relação ao 1T24 (-9%), foi menor explicado, principalmente, pela redução de 23 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PE. Em reais, o aumento (+7%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

Vendas por região (% em toneladas)



B) Custo do Produto Vendido (CPV): menor em dólares (-4%) e em reais (-4%) em relação ao 4T24, explicada principalmente redução de 9 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de PE, compensada parcialmente, pelo aumento de 24% da referência internacional de etano em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao 1T24, a redução em dólares (-14%) é explicada, principalmente pela redução de 23 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PE compensada, parcialmente, pelo aumento de 42% da referência internacional de etano em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em reais, o aumento (+2%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.



¹Considera os valores contábeis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: menores em dólares (-42%) e em reais (-43%) quando comparado ao 4T24 em função das despesas comerciais relacionadas a operação de revenda de etano no mercado internacional ocorrida no trimestre anterior.

Em relação ao 1T24, a redução em dólares (-4%) é explicada principalmente por menores despesas com pessoas. Em reais, o aumento (+14%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

D) ORD: totalizou despesa líquida de US\$ 1 milhão, inferior ao 4T24, em função principalmente das despesas comerciais relacionadas a operação de revenda de etano no mercado internacional no trimestre anterior.

E) EBITDA Recorrente: foi de US\$ 37 milhões (R\$ 219 milhões), superior ao 4T24 em dólares (+6%) e em reais (+8%), em função principalmente do aumento de 4% do spread de PE no mercado internacional.

Em comparação com o 1T24, o EBITDA Recorrente foi superior em dólares (+2%) e em reais (+21%), explicado, principalmente, pelo aumento de 1 p.p. na margem bruta do segmento México no trimestre.

5.3.3 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2025 pela Braskem Idesa é de US\$ 104 milhões (R\$ 623 milhões), sendo US\$ 25 milhões referentes a conclusão da construção do terminal de importação de etano, financiado através do Syndicated Project Finance Loan do Terminal Química Puerto México (TQPM), e que não exigirá desembolsos adicionais por parte dos acionistas Braskem Idesa e Advario.

Investimentos Operacionais no 1T25: os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa foram em iniciativas em confiabilidade e integridade de ativos e investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, totalizando US\$ 12 milhões no trimestre.

Investimentos Estratégicos no 1T25: referem-se à continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México (TQPM), os quais são financiados pelo *Syndicated Project Finance Loan*, totalizando US\$ 25 milhões no trimestre.

Investimentos	1T25		2025e	
	R\$ MM (A)	US\$ MM (B)	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)				
México				
Operacional	72	12	484	81
Estratégico (ex-TQPM)				
Total (ex-TQPM)	72	12	484	81
TQPM ¹	146	25	139	23
Total	218	37	623	104

¹Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

5.3.3.1 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), uma joint-venture entre Braskem Idesa e Advario, com uma participação de 50% para cada acionista.

O terminal tem a capacidade de importar até 80 mil barris de etano/dia, que é equivalente a 120% da necessidade de etano da Braskem Idesa para operar em sua máxima capacidade. A conexão entre o terminal e o Complexo Petroquímico do México é realizada através de pipelines e o terminal tem 2 tanques com capacidade de armazenamento de aproximadamente 50 mil m³ de etano cada um, equivalente a aproximadamente 12 dias de estoque.

O valor total estimado para a construção do terminal é de US\$ 580 milhões (US\$ 446 milhões CAPEX ex-VAT), sendo que US\$ 408 milhões são financiados, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, realizado pela TQPM em novembro de 2023.

No 1T25, as necessidades de caixa para construção do terminal foram desembolsadas através do *Syndicated Project Finance Loan*, sem necessidade de aporte adicional pela Braskem Idesa e pela Advario. O montante investido pela TQPM no terminal de importação de etano no primeiro trimestre de 2025 foi de US\$ 25 milhões (R\$ 146 milhões), utilizando como fontes de recursos o financiamento obtido.

O montante total desembolsado no terminal de importação de etano desde o início do projeto até o final do 1T25 foi de cerca US\$ 405 milhões, sendo que os desembolsos líquidos realizados pela Braskem Idesa totalizaram cerca de US\$ 95 milhões.

5.3.4 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 31 de março de 2025, o prazo médio da dívida era de cerca de 5,7 anos, com 93% de vencimento a partir de 2029. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa foi de variação cambial +7,3% a.a.

O patamar de liquidez de US\$ 195 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 19 meses.

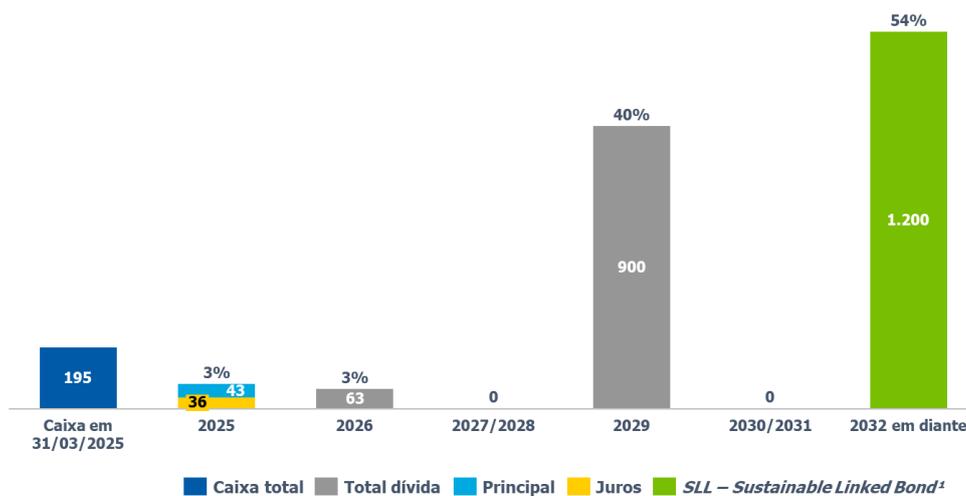
Em abril de 2025, a Braskem Idesa firmou acordo de financiamento com o banco Inbursa no montante de US\$ 95 milhões. O financiamento tem juros trimestrais e prazo de 4 anos, com amortização bullet em 2029. A operação não possui covenants e os recursos foram utilizados no pré-pagamento do Term Loan no montante de US\$ 105 milhões, extinguindo a necessidade de manutenção da Conta de Reserva do Serviço da Dívida (DSRA) relacionada ao Term Loan.

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	mar/25 (A)	dez/24 (B)	mar/24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.189	2.191	2.188	0%	0%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.189	2.191	2.188	0%	0%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	195	231	243	-15%	-19%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	195	231	243	-15%	-19%
(=) Dívida Líquida	1.994	1.960	1.946	2%	2%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	1.994	1.960	1.946	2%	2%
EBITDA Recorrente (UDM)²	266	264	185	0%	44%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	7,51x	7,41x	10,53x	1%	-29%

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
31/03/2025



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL – Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 20172

Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	B+	Estável	13/12/2024
S&P	B	Negativo	05/07/2024

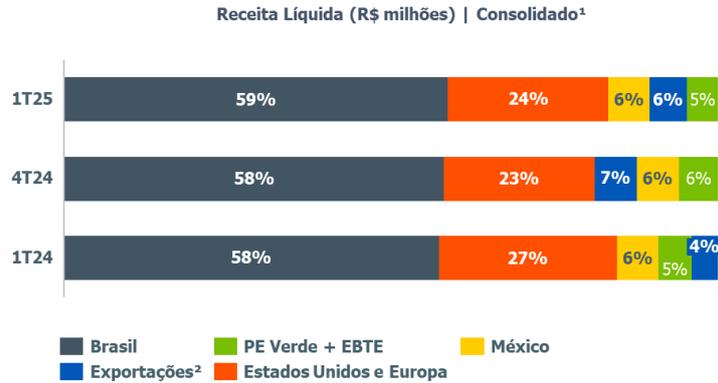
5.3.5 DESEMPENHO DE TÍTULOS DE DÍVIDA BRASKEM IDESA

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	1T25 (B)	4T24 (C)	1T24 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem Idesa '29	900	Nov/29	7,5%	13,0%	12,9%	11,9%	-5,6%	-5,4%	-4,5%
Braskem Idesa '32	1.200	Fev/32	7,0%	12,6%	12,8%	11,4%	-5,6%	-5,9%	-4,4%

6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	22.603	22.440	20.917	1%	8%
Receita Líquida de Vendas	19.460	19.152	17.920	2%	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.150)	(18.006)	(16.709)	1%	9%
Lucro Bruto	1.310	1.146	1.211	14%	8%
Despesas com Vendas e Distribuição (Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(521) (2)	(555) 6	(459) (43)	-6% n.a.	13% -95%
Despesas Gerais e Administrativas	(663)	(759)	(652)	-13%	2%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(126)	(142)	(106)	-11%	19%
Resultado de Participações Societárias	(7)	(2)	(5)	248%	51%
Outras Receitas	152	145	141	5%	8%
Outras Despesas	(45)	(1.741)	(127)	-97%	-64%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	100	(1.901)	(41)	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	717	(6.429)	(2.030)	n.a.	n.a.
Despesas Financeiras	(1.630)	(2.152)	(1.386)	-24%	18%
Receitas Financeiras	295	452	427	-35%	-31%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	2.052	(4.729)	(1.071)	n.a.	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	817	(8.330)	(2.071)	n.a.	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(184)	2.442	681	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	632	(5.888)	(1.390)	n.a.	n.a.
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	697	(5.648)	(1.345)	n.a.	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(66)	(240)	(45)	-73%	47%

6.1 RECEITA CONSOLIDADA

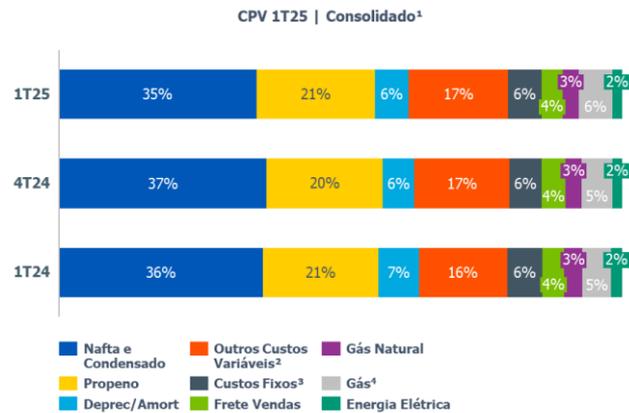


¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil

³Ajustado no 4T23 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

⁴Gás 1T25: Etano 1,2%, Propano 1,5%, HLR 1,1%

6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

Em 31 de março de 2025, a Braskem registrou receita líquida total de R\$ 107 milhões, superior ao 4T24 e ao 1T24, em função principalmente (i) do ajuste no laudo de avaliação referente a venda da Cetrel, de cerca de R\$ 43 milhões; (ii) da venda dos vagões logísticos nos Estados Unidos, de cerca de R\$ 32 milhões; e (iii) pela atualização do ajuste a valor presente das estimativas de desembolso do evento geológico de Alagoas em cerca de R\$ 51 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS ¹	1T25	4T24	1T24	Var.	Var.
<i>R\$ milhões</i>	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Outras Receitas					
Multas, rescisões e indenizações	-	-	-	n.a.	n.a.
Tributos	11	128	16	-91%	-29%
Outras receitas	140	17	125	n.a.	12%
Outras Receitas Total	152	145	141	4%	8%
Outras Despesas					
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(18)	(51)	(19)	-65%	-6%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	51	(1.289)	(38)	n.a.	n.a.
Provisões Diversas	-	(200)	-	-100%	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	(10)	(16)	-	-39%	n.a.
Paradas programadas	(11)	(0)	(13)	n.a.	-15%
Outras despesas	(57)	(184)	(57)	-69%	0%
Outras Despesas Total	(45)	(1.741)	(127)	-97%	-65%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	107	(1.596)	14	n.a.	n.a.

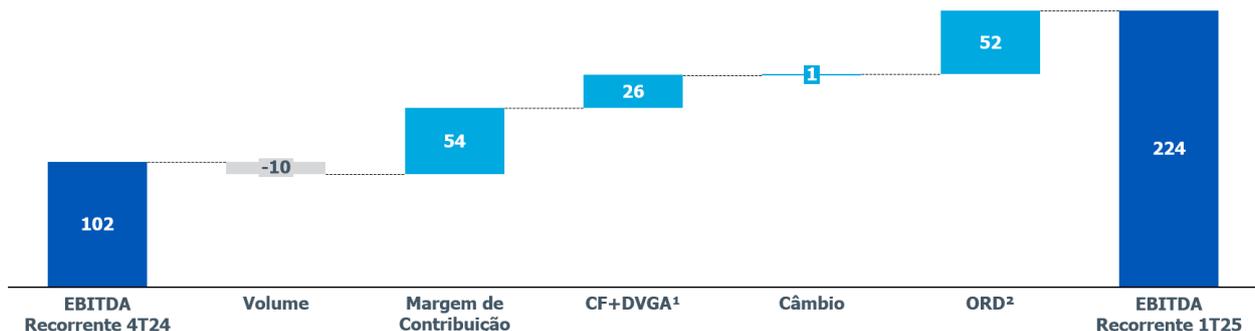
¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

6.4 EBITDA RECORRENTE¹²

O EBITDA Recorrente da Braskem foi de US\$ 224 milhões (R\$ 1.321 milhões) no 1T25, superior ao 4T24 (+121%) em função, principalmente, do aumento de (i) 5% no spread médio no spread médio de resinas no mercado internacional no segmento Brasil/América do Sul; (ii) 6% no spread de principais químicos no mercado internacional no segmento Brasil/América do Sul; (iii) 24% no volume de exportação de principais químicos no segmento Brasil/América do Sul; (iv) 48 mil toneladas, ou 11%, no volume de vendas de PP no segmento Estados Unidos e Europa; e (v) 4% do spread de PE no segmento México.

A redução em relação ao 1T24 (-2%), é explicada, principalmente, pela redução de (i) 8% no spread médio dos principais químicos combinado com a redução no volume de vendas no mercado brasileiro (-30%) e de exportações de principais químicos (-14%) no segmento Brasil/América do Sul; e (ii) 6% no spread médio de PP combinada com a redução de no volume de vendas de PP no segmento Estados Unidos e Europa. Em reais, o aumento (+16%), é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 18% no período.

EBITDA Recorrente Consolidado 1T25 vs 4T24 (US\$ milhões)



Nota (1): CF: Custos Fixos; DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Nota (2): ORD: Outras Receitas (Despesas) Líquidas

¹² O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	Var.	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Despesas Financeiras	(1.630)	(2.152)	(1.386)	-24%	18%
Juros	(1.177)	(1.581)	(1.061)	-26%	11%
Outras Despesas	(453)	(571)	(325)	-21%	39%
Receitas Financeiras	295	452	427	-35%	-31%
Juros	215	308	363	-30%	-41%
Outras Receitas	80	145	64	-45%	26%
Variações Cambiais Líquidas	2.052	(4.729)	(1.071)	n.a.	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	2.198	(5.407)	(1.166)	n.a.	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>2.727</i>	<i>(4.514)</i>	<i>(634)</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(529)</i>	<i>(894)</i>	<i>(532)</i>	<i>-41%</i>	<i>-1%</i>
Variações Cambiais (Receita)	(86)	592	117	n.a.	n.a.
Resultado com derivativos	(59)	86	(22)	n.a.	170%
Resultado Financeiro Líquido	717	(6.429)	(2.030)	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(1.335)	(1.700)	(959)	-21%	39%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,74	6,19	5,00	-7,3%	14,9%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,84	5,84	4,95	0,0%	18,0%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	20,32	20,24	16,68	0,4%	21,8%

Despesas financeiras: menor em relação ao 4T24 (-24%) explicado, principalmente, (i) por menores juros relacionados ao Shareholder Loan da Braskem Idesa após capitalização realizada em out/24; e (ii) pelo efeito no 4T24 da amortização dos custos de transação associados ao pré-pagamento do bond híbrido.

Na comparação com o 4T24, o aumento (+18%) é explicado, principalmente, (i) por maiores despesas com juros em função do aumento do custo e do saldo da dívida bruta período; e (ii) pelo efeito positivo nas despesas financeiras do 1T24 referente a regularização tributária através do Acordo Paulista¹³.

Receitas financeiras: menor em relação ao 4T24 (-35%) e ao 1T24 (-31%) explicado, principalmente, pela menor receita com juros de aplicações financeiras devido à menor posição de caixa no período.

Variações cambiais líquidas: a variação positiva no 1T25 em relação ao 4T24 é explicada, principalmente, pela apreciação de cerca de 15% do real final entre os períodos frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar no montante de US\$ 5,7 bilhões. Este efeito foi compensado parcialmente (i) pelo impacto da realização do hedge accounting no montante R\$ 529 milhões; e (ii) pela depreciação de aproximadamente 22% do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa e suas controladas no montante de US\$ 1,7 bilhão.

Movimentações de instrumentos financeiros do hedge accounting

Em relação ao hedge accounting de exportações da Braskem S.A., a Companhia realizou no trimestre US\$ 200 milhões (R\$ 355,8 milhões) em exportações de um fluxo descontinuado em 2024. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 3,6694, definida em fevereiro de 2019, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 5,4481, definida em setembro de 2024. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 1T25 era de US\$ 5,15 bilhões.

Quanto ao hedge accounting de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre US\$ 94,8 milhões (MXN 613,0 milhões) em exportações de fluxos designados e descontinuados entre 2016 e 2021. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 13,6528 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,1188. O saldo de instrumentos designados para esse hedge accounting ao final do 1T25 era de US\$ 2,2 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de

¹³ Em fevereiro de 2024, a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo ("PGE") publicou a Resolução 6/24 que regulamenta o "Acordo Paulista", programa criado com a promulgação da Lei Estadual nº 17.843 que permite a regularização de débitos de ICMS com descontos sobre juros, multas e honorários advocatícios. Em março de 2024, a PGE acatou o pedido da Companhia para incluir dois processos judiciais, reduzindo o valor total da contingência de R\$ 349 milhões para R\$ 66 milhões e autorizando o seu pagamento em 120 parcelas mensais, de abril de 2024 a março de 2034.

2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 31 de março de 2025, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 0,966 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,84. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 0,659 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 7,10. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi negativa em R\$ 9 milhões ao final do 1T25.

Em decorrência da volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções, com efeito caixa negativo no valor de 0,79 milhões ao final de 1T25.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	National (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	2T25	4,52	6,47	1.273
Zero-Cost Collar	3T25	4,65	6,58	972
Zero-Cost Collar	4T25	4,91	7,31	953
Zero-Cost Collar	1T26	5,11	7,79	622
Zero-Cost Collar	2T26	5,36	8,19	645
Zero-Cost Collar	3T26	5,39	8,3	210
Total		4,84	7,10	4.675

6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia registrou um lucro líquido atribuível aos acionistas de US\$ 113 milhões, ou R\$ 698 milhões, em função, principalmente; (i) do impacto de R\$ 1,9 bilhão de variação cambial positiva no resultado financeiro; e (ii) da margem bruta de 6,73%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior.

6.7 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2025 pela Braskem (ex-Braskem Idesa e ex-REIQ Investimentos) é de US\$ 404 milhões (R\$ 2,4 bilhões). Considerando os investimentos a serem realizados através do REIQ Investimentos, o investimento previsto para 2025 totaliza US\$ 484 milhões (R\$ 2,9 bilhões).

Ao final do 1T25, a Braskem realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 64 milhões (R\$ 336 milhões) (ex-Braskem Idesa e REIQ-Investimentos). Considerando os investimentos realizados através do REIQ Investimentos, o total até o final do 1T25 foi de US\$ 70 milhões (R\$ 373 milhões).

Investimentos operacionais no 1T25: (i) conclusão dos pagamentos da parada programada de manutenção da planta de PVC de Alagoas realizada em 2024; (ii) investimento para Implementação novo ERP SAP /4 Hana; e (iii) programa de integridade mecânica dos ativos e aquisição de sobressalentes para continuidade operacional.

Investimentos estratégicos no 1T25: aquisição de terreno industrial no polo industrial de Duque de Caxias no Rio de Janeiro.

REIQ Investimentos no 1T25: Em janeiro de 2025, foi anunciado o REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculados a investimentos na indústria química brasileira. A Braskem, dentro deste contexto, anunciou sete projetos no montante total estimado de R\$ 614 milhões para aumento da sua capacidade de produção em 139 mil toneladas, distribuídas entre PE, PVC e outros produtos químicos, em três estados: Bahia, Rio Grande do Sul e Alagoas. Para 2025, o investimento estimado é de R\$ 477 milhões (US\$ 80 milhões).

Até o 1T25, a Companhia realizou cerca de US\$ 6 milhões em créditos fiscais referentes ao investimento para aumento de 50 mil toneladas de capacidade da planta de produção de PE no Rio Grande do Sul.

Investimentos	1T25		2025e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)				
Brasil	350	66	2.651	443
Operacional	310	60	2.147	359
Estratégico	2	0	27	4
REIQ Investimentos	37	6	477	80
EUA e Europa	23	4	244	41
Operacional	22	4	244	41
Estratégico	1	0	-	-
Total	373	70	2.894	484
Total				
Operacional	333	63	2.391	400
Estratégico	3	1	27	4
Total (Ex-REIQ Investimentos)	336	64	2.417	404
REIQ Investimentos	37	6	477	80
Total	373	70	2.894	484

6.8 GERAÇÃO DE CAIXA

No trimestre, a Braskem apresentou consumo operacional de caixa de R\$ 936 milhões. Este resultado é explicado, principalmente, pela variação negativa de capital de giro, em função principalmente da gestão de estoques de matéria-prima e produto acabado em função de paradas programadas.

O consumo recorrente de caixa foi de R\$ 2,4 bilhões em função, principalmente, dos pagamentos semestrais de juros dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional pela Companhia, que se concentram no 1º e 3º trimestres do ano.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 2,7 bilhões no 1T25.

Geração de Caixa R\$ milhões	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
EBITDA Recorrente	1.321	557	1.140	137%	16%
Varição do capital de giro ¹	(1.751)	1.399	746	n.a.	n.a.
CAPEX Operacional	(503)	(811)	(650)	-38%	-23%
Investimentos Estratégicos ²	(3)	(14)	(28)	-77%	-88%
Geração Operacional de Caixa	(936)	1.131	1.208	n.a.	n.a.
Juros Pagos	(1.535)	(667)	(1.408)	130%	9%
Pagamento de IR/CSLL	(21)	(213)	(64)	-90%	-67%
Recursos recebidos na venda de investimentos	77	-	(1)	n.a.	n.a.
Outros ³	0	15	(1)	-100%	n.a.
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	(2.416)	265	(267)	n.a.	806%
Evento geológico em Alagoas ⁴	(286)	(807)	(249)	-65%	15%
Geração de Caixa	(2.702)	(542)	(516)	398%	424%

¹Ajustado para: (i) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LP's) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ -24 milhões no 1T25; e (ii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 419 milhões no 1T25.

²Não considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano no 2T24, 3T24 e 4T24, que foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

³Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

⁴Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 31 de março de 2025, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,6 bilhões, em linha com o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2024. No final do período, a dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 91% da dívida total da Companhia.

O prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 9 anos em março de 2025, sendo 68% das dívidas concentradas de 2030 em diante. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial +6,19% a.a.

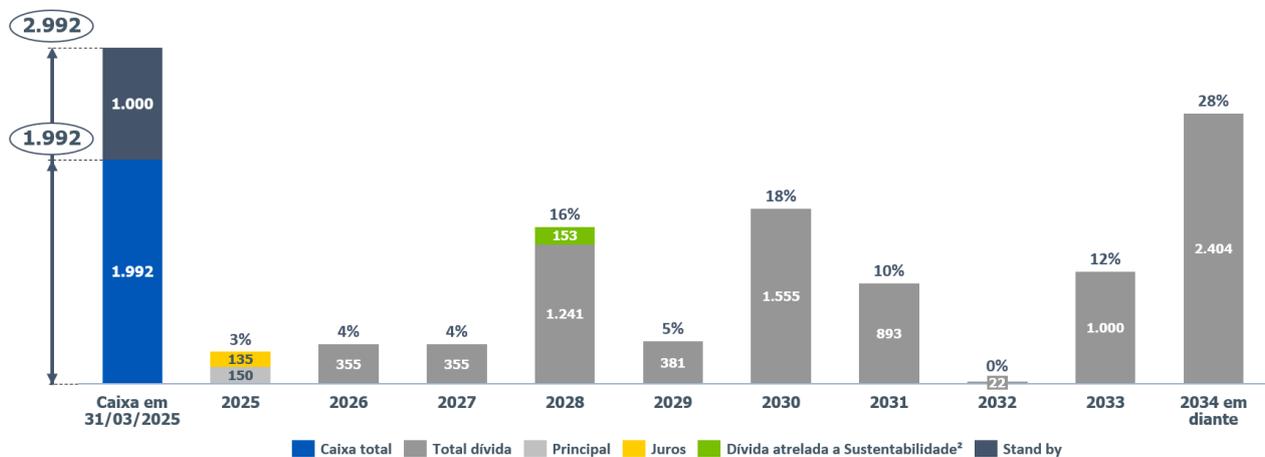
A Companhia encerrou o trimestre com o saldo de dívida líquida de US\$ 6,6 bilhões.

Endividamento US\$ milhões	mar/25 (A)	dez/24 (B)	mar/24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	11.086	11.040	10.947	0%	1%
em R\$	746	675	1.024	11%	-27%
em US\$	10.339	10.365	9.923	0%	4%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.528	2.444	2.388	3%	6%
em US\$	2.528	2.444	2.388	3%	6%
(+) Derivativos Financiamentos	2	(8)	(24)	n.a.	n.a.
em US\$	2	(8)	(24)	n.a.	n.a.
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	8.559	8.589	8.535	0%	0%
em R\$	746	675	1.024	11%	-27%
em US\$	7.813	7.914	7.510	-1%	4%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	2.277	2.716	3.655	-16%	-38%
em R\$	792	863	2.129	-8%	-63%
em US\$	1.485	1.853	1.526	-20%	-3%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	266	278	357	-4%	-26%
em US\$	266	278	357	-4%	-26%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	19	19	27	-1%	-29%
em R\$	19	19	27	-1%	-29%
(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS	-	-	0	n.a.	-100%
em R\$	-	-	0	n.a.	-100%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	1.992	2.419	3.271	-18%	-39%
em R\$	773	844	2.102	-8%	-63%
em US\$	1.219	1.575	1.169	-23%	4%
(=) Dívida Líquida Ajustada	6.568	6.170	5.263	6%	25%
em R\$	(26)	(169)	(1.078)	-84%	-98%
em US\$	6.594	6.339	6.341	4%	4%
(+) Acordo Global	107	106	138	1%	-22%
em R\$	107	103	140	4%	-24%
em US\$	-	4	(2)	-100%	-100%
EBITDA Recorrente (UDM)	842	845	626	0%	34%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	7,92x	7,42x	8,62x	7%	-8%
(-) Bond Híbrido¹	-	-	312	n.a.	-100%
em US\$	-	-	312	n.a.	-100%
(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido	6.675	6.276	5.090	6%	31%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido	7,92x	7,42x	8,12x	7%	-2%

¹ Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideravam o bond híbrido com tratamento de 50% equity até o seu pré-pagamento em out/24, a partir desta data o instrumento é tratado como 100% dívida.

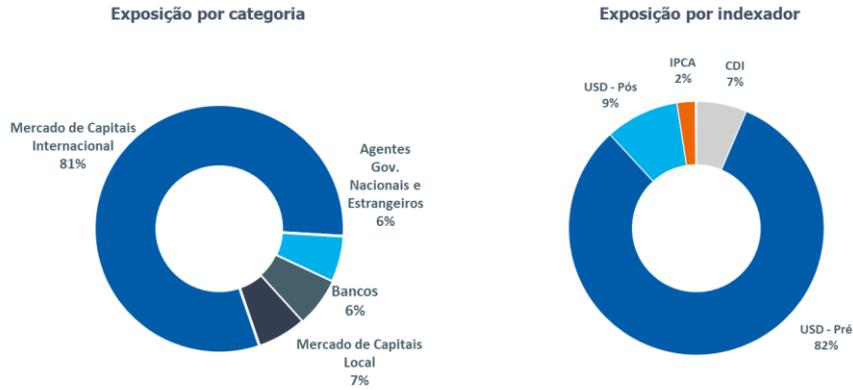
O patamar de caixa de cerca de US\$ 2,0 bilhões, em março de 2025, garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 33 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em dezembro de 2026.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2025¹



¹ Não considera o montante de US\$ 19 milhões de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas.

² SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE I'm green™ bio-based)



Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Negativa	07/10/2024
S&P	BB+	Negativa	07/10/2024

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

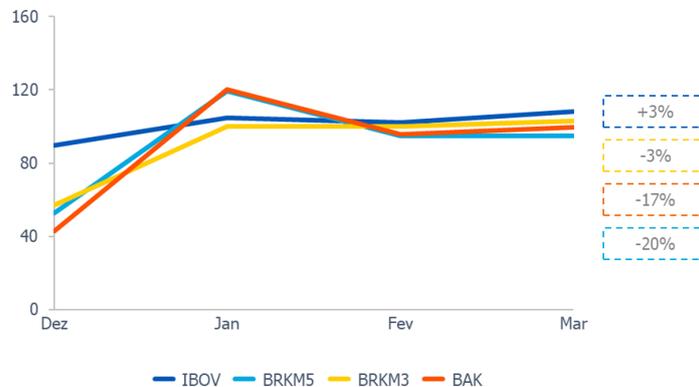
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	07/10/2024
S&P	brAAA	Negativa	07/10/2024

7. MERCADO DE CAPITAIS

7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

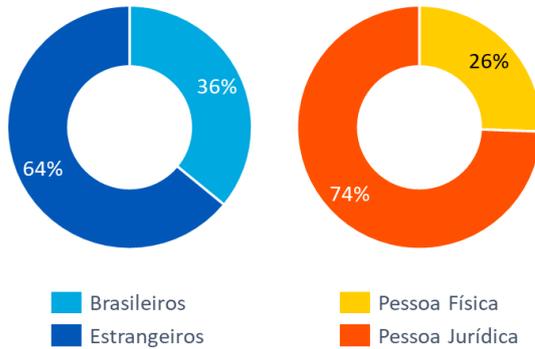
Em 31 de março de 2025, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 11,00/ação (**BRKM5**) e US\$ 3,85/ação (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

Desempenho da Ação

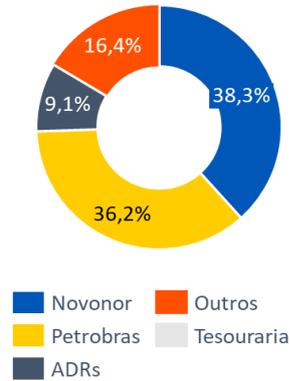


Fonte: Bloomberg

Distribuição do Free Float em 31/03/2025
(% da quantidade de ações)



Composição Acionária em 31/03/2025
(B3 + NYSE)



7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	1T25 (B)	4T24 (C)	1T24 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem '28	1,250	Jan/28	4.5%	7.1%	7.7%	7.7%	-2.6%	-3.2%	-3.2%
Braskem '30	1,500	Jan/30	4.5%	8.2%	8.4%	7.5%	-3.7%	-3.9%	-3.0%
Braskem '31	850	Jan/31	8.5%	8.4%	8.5%	7.9%	0.1%	0.0%	0.6%
Braskem '33	1,000	Fev/33	7.3%	8.5%	8.5%	7.9%	-1.3%	-1.3%	-0.6%
Braskem '34	850	Out/34	8.0%	8.7%	8.7%	N/A	-0.7%	-0.7%	N/A
Braskem '41	587	Jul/41	7.1%	9.1%	8.9%	8.2%	-1.9%	-1.8%	-1.0%
Braskem '50	750	Jan/50	5.9%	9.0%	9.1%	8.0%	-3.2%	-3.2%	-2.1%
Braskem Híbrido	231	Jan/81	8.5%	9.5%	8.5%	8.3%	-1.0%	0.0%	0.2%

8. LISTAGEM DE ANEXOS

8.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE¹⁴:** aumento em relação ao 4T24 (+15%).
 - O preço do PE nos EUA aumentou (+8%) em relação ao 4T24 impactado, principalmente, (i) pela maior demanda em função da recomposição dos estoques na região; e (ii) pela menor oferta de eteno e PE em função de paradas programadas e não programadas de centrais petroquímicas base gás nos Estados Unidos.
 - O preço da nafta ARA aumentou (+2%) em relação ao 4T24, explicado pelo maior preço do petróleo, em função, principalmente da instabilidade do cenário geopolítico.
 - Em comparação ao 1T24, o spread foi maior (+8%) em função, principalmente, dos menores preços da nafta ARA (-5%) como consequência do menor preço do petróleo (-9%).
- **Spread PP¹⁵:** redução em comparação ao 4T24 (-3%).
 - O preço do PP na Ásia se manteve em linha em relação ao 4T24.
 - O preço da nafta ARA aumentou (+2%) com relação ao 4T24, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o spread foi maior (+5%) em função, principalmente, do menor preço da nafta ARA (-5%), já mencionado anteriormente.
- **Spread Par PVC¹⁶:** redução em relação ao 4T24 (-20%).
 - O preço do PVC foi menor em relação ao 4T24 (-3%) impactado, principalmente, (i) pela menor demanda do setor de construção civil da China, em função das incertezas das tarifas de importação; (ii) pelo aumento da oferta, explicado pela entrada de novas capacidades de produção de PVC, principalmente na Ásia; (iii) pelo maior preço do Eteno na Europa (+2%); e (iv) pelo aumento do preço do petróleo Brent (+1%) no mercado internacional, conforme mencionado anteriormente.
 - Em comparação ao 1T24, o spread Par PVC foi maior (+4%), impactado principalmente, pela redução dos preços do petróleo Brent (-9%).
- **Spread de Principais Químicos Básicos¹⁷:** aumento em relação ao 4T24 (+6%).
 - O preço dos principais químicos foi maior (+3%) em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, (i) ao maior preço da gasolina (+6%) no mercado internacional, em função da redução da disponibilidade do produto nos Estados Unidos, explicado por paradas programadas e não programadas ocorridas no período; e (ii) ao aumento do preço do propeno (+8%) nos EUA, em função de paradas programas e não programadas durante o período, como resultado das tempestades de inverno.
 - Em relação ao 1T24, o spread de Principais Químicos Básicos foi menor (-8%), influenciado pela redução nos preços da gasolina (-12%); do tolueno (-22%), benzeno (-14%), e propeno (-17%), em função, principalmente, do aumento dos estoques, redução da demanda e incertezas econômicas.

¹⁴ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço eteno EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

¹⁵ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

¹⁶ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

¹⁷ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA¹⁸**: permaneceu em linha com relação ao 4T24.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa¹⁹**: redução (-15%) em relação ao 4T24.
 - O preço do PP foi menor (-1%) em comparação ao 4T24, em função do aumento de oferta deste produto na região com maior volume de importações, resultado da redução das restrições logísticas causadas por conflitos geopolíticos.
 - O preço do propeno na Europa foi maior (+2%) quando comparado ao 4T24 em função, principalmente, (i) do maior preço de nafta no mercado internacional; e (ii) de paradas programadas e não programadas, reduzindo a oferta do produto no mercado.
 - Em relação ao 1T24, o spread foi menor (-28%) impactado, principalmente, pelo menor preço de PP na Europa (-5%), combinado com aumento do preço do propeno (+1%).

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte²⁰**: aumento em relação ao 4T24 (+4%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+8%) em relação ao 4T24, conforme explicado anteriormente.
 - O preço do etano foi maior (+24%) com relação ao 4T24 explicado, principalmente, pelo (i) aumento do preço de gás natural em função da sazonalidade de inverno; e (ii) aumento dos volumes de exportação deste produto em função da expansão da sua capacidade de exportação para atender a demanda internacional.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi menor (-8%) impactado principalmente pelo aumento (+42%) no preço do etano, influenciado pelos fatores mencionados anteriormente.

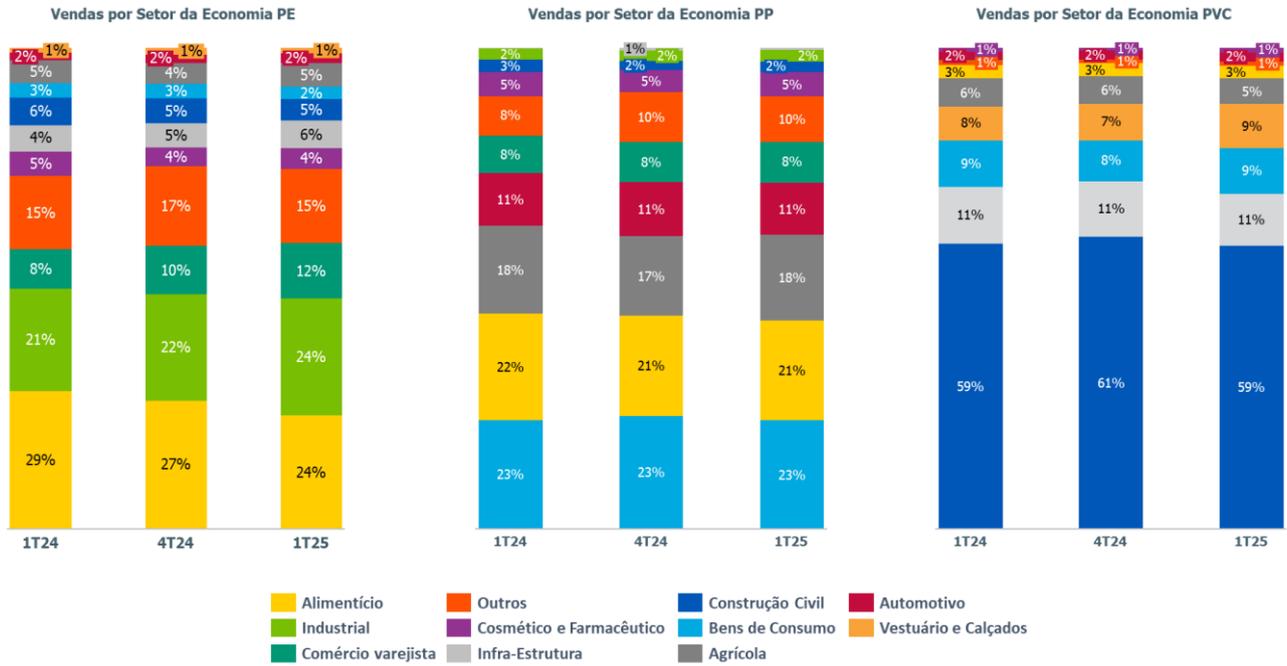
¹⁸ Preço de PP EUA - Propeno EUA

¹⁹ Preço de PP EU - Propeno EU

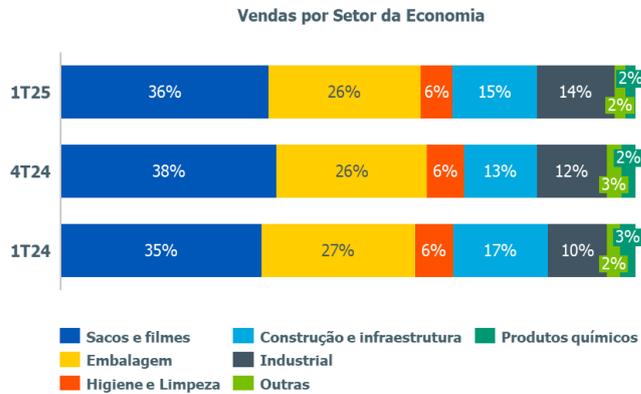
²⁰ Preço de PE EUA – etano EUA

8.2 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul



Vendas por setor (%) | Segmento México



8.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos em execução:

- (i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- (ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Adicionalmente, o acordo prevê a destinação do montante de R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- (iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade; e
- (iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão

do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T25 YTD	2024
Saldo no início do trimestre/período	5.570	4.756	5.570	5.240
Complemento (reversão) de provisão ²¹	(47)	1.344	(47)	2.237
Pagamentos e Reclassificações ²²	(468)	(566)	(468)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	25	36	25	145
Saldo no final do período	5.080	5.570	5.080	5.570

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 31 de março de 2025, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.716	(5.061)	109	765
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos	5.500	(3.344)	248	2.404
c. Medidas sociourbanísticas	1.864	(1.031)	164	998
d. Medidas adicionais	4.562	(3.764) *	116	913
Total	17.642	(13.199)	637	5.080

*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió.

a) Apoio na realocação e compensação: Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (atualizado em dezembro de 2020), inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 765 milhões (2024: R\$ 997 milhões) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

Até 31 de março de 2025, já haviam sido realocados 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.190 propostas (99,9% do total previsto). Adicionalmente, foram aceitas 19.089 propostas de compensação financeira (99,5% do total previsto) e foram pagas 19.031 (99,2% do total previsto). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,2 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de março de 2025.

²¹ A reversão da provisão no 1T25 se refere principalmente a atualização do ajuste a valor presente pela revisão da estimativa de desembolsos. Em 2024, o complemento da provisão é explicado, principalmente, (i) pela revisão das estimativas de custos referentes a atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra; (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas; e (iii) pela atualização monetária no total de R\$ 4 milhões reportada na rubrica de despesa financeira.

²² Do montante ao final do 1T25 de R\$ 468 milhões: (i) R\$ 286 milhões referem-se a pagamentos efetuados; e (ii) R\$ 182 milhões foram reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 431 milhões referente a contas a pagar do evento geológico em Alagoas.

b) Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos: Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i) 18 cavidades possuem a previsão para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades já tiveram o preenchimento concluído (cavidades 04, 07, 11, 17, 19 e 25), 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidades 15, 20/21, 22/23 e 27) e para as 6 cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais. A cavidade 18, que colapsou em 10 de dezembro de 2023, aguarda a aprovação da ANM com relação aos estudos técnicos apresentados que concluem sobre o seu preenchimento natural;
- iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida pela consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 2.404 milhões (2024: R\$ 2.607 milhões) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada. O relatório foi protocolado junto às autoridades e aguarda-se o seu parecer referente às ações adicionais recomendadas, associadas a avaliações e monitoramentos complementares ao plano ambiental em andamento.

c) Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por

danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Calmon e o Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida), 2 estão em andamento (Vias laterais da Av. Durval de Goes Monteiro – Etapa 2 e Ligação da Av. Durval de Goes com Av. Menino Marcelo) e os demais seguem em planejamento. A expectativa de conclusão do total das ações de mobilidade urbana é 2027. Em relação às ações nas áreas desocupadas, o avanço geral do projeto de Estabilização da Encosta do Mutange é de 94,0%, até 31 de março de 2025, e já foram concluídas as atividades relacionadas à demolição desta área. Demais ações, como terraplenagem, construção de sistema de drenagem e plantio de cobertura vegetal na área envolvida, seguem em execução, com conclusão prevista no primeiro semestre de 2025. Outras atividades referentes às demolições emergenciais das áreas seguem conforme solicitação da DCM e já alcançaram 59,4% da área total a ser demolida (70,8% em número de imóveis). Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 30 ações de responsabilidade da Braskem, 5 estão em implantação, 10 em planejamento e 15 a serem planejadas. O saldo atual da provisão é de R\$ 998 milhões (2024: R\$ 1.141 milhões).

d) Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 31 de março de 2025, foram apresentadas 1.818 propostas (99,8% do total) e 1.810 pagamentos já foram concluídos (99,6% das propostas). O objetivo do projeto é promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região, sendo que das 23 ações estabelecidas no projeto, 14 estão implementadas (sendo 9 de implementação contínua e 5 já finalizadas totalmente), 07 estão em execução e 02 estão com início planejado para os próximos meses. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 913 milhões (2024: R\$ 825 milhões).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores detalhado no item 23.1 (i) das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de março de 2025, e outros novos desenvolvimentos do tema

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, foram definidas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, foi consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2024, a Companhia tomou conhecimento da conclusão do inquérito da Polícia Federal em Alagoas que tramitava desde 2019. Os autos do inquérito foram remetidos ao Ministério Público para avaliação, que solicitou diligências complementares. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e que vem prestando todas as informações relacionadas à exploração de sal-gema no transcorrer das apurações.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto a estes, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de março de 2025.

8.4 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	22.603	22.440	20.917	1%	8%
Receita Líquida de Vendas	19.460	19.152	17.920	2%	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.150)	(18.006)	(16.709)	1%	9%
Lucro Bruto	1.310	1.146	1.211	14%	8%
Despesas com Vendas e Distribuição	(521)	(555)	(459)	-6%	13%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(2)	6	(43)	n.a.	-95%
Despesas Gerais e Administrativas	(663)	(759)	(652)	-13%	2%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(126)	(142)	(106)	-11%	19%
Resultado de Participações Societárias	(7)	(2)	(5)	n.a.	51%
Outras Receitas	152	145	141	5%	8%
Outras Despesas	(45)	(1.741)	(127)	-97%	-64%
Lucro Operacional (Loss) Antes do Resultado Financeiro	100	(1.901)	(41)	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	717	(6.429)	(2.030)	n.a.	n.a.
Despesas Financeiras	(1.630)	(2.152)	(1.386)	-24%	18%
Receitas Financeiras	295	452	427	-35%	-31%
Variações cambiais, líquidas e resultado com derivativos	2.052	(4.729)	(1.071)	n.a.	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	817	(8.330)	(2.071)	n.a.	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(184)	2.442	681	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	632	(5.888)	(1.390)	n.a.	n.a.
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	698	(5.648)	(1.345)	n.a.	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(66)	(240)	(45)	-73%	47%

8.5 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Lucro Líquido	632	(5.888)	(1.390)	n.a.	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	184	(2.442)	(681)	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro	(717)	6.429	2.030	n.a.	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	1.191	1.141	1.229	4%	-3%
<i>Custo</i>	1.009	952	1.067	6%	-5%
<i>Despesas</i>	182	188	162	-3%	12%
EBITDA Básico	1.291	(761)	1.189	n.a.	9%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(37)	64	8	n.a.	n.a.
Resultado de participações societárias	7	2	5	n.a.	51%
Acordo de Leniência	-	(46)	-	n.a.	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	(51)	1.289	38	n.a.	n.a.
Outros não recorrentes	111	9	-	n.a.	n.a.
EBITDA Recorrente¹	1.321	557	1.239	137%	7%
<i>Margem EBITDA</i>	7%	3%	7%	4 p.p.	0 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	225	102	230	121%	-2%

¹ O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

8.6 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T25	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	13.848	(12.938)	909	(439)	-	47	516	1.165
Estados Unidos e Europa	4.780	(4.634)	147	(268)	-	85	10	116
México	1.213	(1.080)	132	(218)	-	(7)	1	219
Total Segmentos	19.840	(18.652)	1.188	(925)	-	125	527	1.499
Outros Segmentos ²	520	(429)	91	(0)	(7)	(43)	41	292
Unidade Corporativa	-	-	-	(511)	-	21	(490)	(472)
Eliminações e Reclassificações ³	(901)	931	31	(14)	-	5	21	2
Total Braskem	19.460	(18.150)	1.310	(1.450)	(7)	108	100	1.321

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

² Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voçen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 1T25	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	2.370	(2.215)	155	(75)	-	8	88	199
Estados Unidos e Europa	818	(793)	25	(46)	-	15	2	20
México	207	(185)	22	(37)	-	(1)	(0)	37
Total Segmentos	3.385	(3.201)	183	(157)	-	(246)	(220)	256
Outros Segmentos ²	90	(74)	16	(0)	(1)	(7)	7	50
Unidade Corporativa	-	-	-	(87)	-	3	(84)	(81)
Eliminações e Reclassificações ³	(153)	157	4	(2)	-	1	2	(1)
Total Braskem	3.285	(3.085)	200	(247)	(0)	(263)	(310)	224

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

² Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voçen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

8.7 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	224	102	230	121%	-2%
Margem EBITDA ¹	7%	3%	6%	4 p.p.	0 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	7%	8%	7%	-1 p.p.	0 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida Ajustada	6.675	6.276	5.402	6%	24%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) ³	7,92x	7,42x	8,12x	7%	-2%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	1,54	1,49	1,14	4%	35%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final) ⁴	1,9	1,9	5,3	2%	-64%
Número de Ações (Milhões) ⁵	797	797	797	0%	0%
Market Cap	1.527	1.491	4.212	2%	-64%
Dívida Líquida Ajustada	8.371	7.901	6.925	6%	21%
Braskem	6.675	6.276	5.402	6%	24%
Braskem Idesa (75%)	1.697	1.625	1.523	4%	11%
Enterprise Value (EV) ⁶	10.833	10.329	12.350	5%	-12%
EBITDA Recorrente UDM	1.042	1.044	763	0%	37%
Braskem	842	845	626	0%	34%
Braskem Idesa (75%)	200	199	137	1%	46%
EV/EBITDA Recorrente UDM	10,4x	9,9x	16,2x	5%	-36%
FCF Yield (%)	-60%	-38%	-12%	-23 p.p.	-48 p.p.
TSR (%)⁷	2%	-49%	17%	51 p.p.	-15 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

⁴Considera o preço final da ação ajustado por proventos

⁵Não considera ações mantidas em tesouraria

⁶Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁷Considera o TSR do trimestre

8.8 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	mar/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	34.101	37.037	-8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.317	14.986	-24%
Aplicações Financeiras	1.712	1.786	-4%
Contas a Receber de Clientes	3.454	3.562	-3%
Estoques	14.412	13.688	5%
Tributos a Recuperar	1.328	1.372	-3%
Imposto de renda e contribuição social	859	782	10%
Derivativos	305	73	318%
Outros Ativos	714	788	-9%
Circulante Total	34.101	37.037	-8%
Não Circulante	61.321	64.538	-5%
Tributos a recuperar	1.715	1.758	-2%
Imposto de renda e contribuição social	302	295	2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.478	13.882	-10%
Depósitos Judiciais	-	-	n.a.
Derivativos	268	99	171%
Outros Ativos	490	543	-10%
Investimentos	458	438	5%
Imobilizado	38.454	40.417	-5%
Intangível	3.317	3.387	-2%
Direito de uso de ativos	3.839	3.719	3%
Total do Ativo	95.422	101.575	-6%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	25.901	28.272	-8%
Fornecedores	15.861	16.883	-6%
Financiamentos e Debêntures	1.701	2.278	-25%
Financiamentos Braskem Idesa	818	857	-5%
Derivativos	318	212	50%
Salários e Encargos Sociais	704	1.033	-32%
Tributos a Recolher	599	625	-4%
Imposto de renda e contribuição social	298	243	23%
Provisões Diversas	628	619	1%
Outras Obrigações	1.971	2.086	-6%
Provisão de gastos Alagoas	2.044	2.436	-16%
Arrendamento Mercantil	959	1.000	-4%
Circulante Total	25.901	28.272	-8%
Não Circulante	73.316	77.581	-5%
Financiamentos e Debêntures	47.439	50.954	-7%
Financiamentos Braskem Idesa	13.699	14.277	-4%
Derivativos	317	101	214%
Tributos a Recolher	244	264	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	3.036	3.134	-3%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.010	1.050	-4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.178	1.307	-10%
Benefícios pós-emprego	544	551	-1%
Provisões judiciais	845	845	0%
Provisões Diversas	1.255	1.352	-7%
Outras Obrigações	399	440	-9%
Arrendamento Mercantil	3.350	3.306	1%
Patrimônio Líquido	(3.795)	(4.278)	-11%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	16	13	23%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	1.526	1.684	-9%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(13.333)	(14.034)	-5%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(4.236)	(4.782)	-11%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	441	504	-13%
Total do Passivo e PL	95.422	101.575	-6%

8.9 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	817	(8.330)	(2.071)	n.a.	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Resultado					
Depreciação e Amortização	1.191	1.141	1.229	4%	-3%
Resultado de Participações Societárias	7	2	5	248%	51%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(1.213)	6.921	2.190	n.a.	n.a.
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), Líquidos	33	245	(118)	-86%	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	(51)	1.289	38	n.a.	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	(46)	-	-100%	n.a.
Ganho na alienação do controle da Cetrel	(24)	23	-	n.a.	n.a.
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	2	(6)	43	n.a.	-95%
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	125	84	(4)	49%	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	887	1.322	1.313	-33%	-32%
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	78	692	1.047	-89%	-93%
Contas a Receber de Clientes	(7)	250	(470)	n.a.	-98%
Estoques	(985)	751	(526)	n.a.	87%
Tributos a Recuperar	(446)	(120)	347	271%	n.a.
Demais Contas a Receber	25	17	88	50%	-71%
Fornecedores	84	(493)	1.388	n.a.	-94%
Tributos a Recolher	578	(137)	(104)	n.a.	n.a.
Acordo de Leniência	(35)	-	(335)	n.a.	-90%
Provisões Diversas	(4)	(84)	(151)	-95%	-97%
Evento geológico em Alagoas	(468)	(565)	(437)	-17%	7%
Demais Contas a Pagar	(483)	64	278	n.a.	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	(775)	1.696	2.437	n.a.	n.a.
Juros pagos	(1.535)	(667)	(1.408)	130%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(21)	(213)	(64)	-90%	-67%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(2.332)	816	965	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	-	0	0	-100%	-100%
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	77	-	-	n.a.	n.a.
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	-	n.a.	n.a.
Dividendos recebidos	0	15	-	-100%	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(653)	(1.031)	(870)	-37%	-25%
Caixa de controladas mantido para venda	-	-	(1)	n.a.	-100%
Aplicação de caixa em investimentos	(576)	(1.016)	(871)	-43%	-34%
Captações	-	4.827	319	-100%	-100%
Pagamentos	(215)	(2.610)	(612)	-92%	-65%
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	263	483	248	-46%	6%
Pagamentos	(20)	(59)	-	-65%	n.a.
Arrendamento Mercantil	(223)	(259)	(233)	-14%	-4%
Dividendos pagos	(0)	(0)	(0)	80%	-83%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.
Participação de acionista não controlador	5	6	15	-16%	-61%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	-	n.a.	n.a.
Aplicação de caixa em financiamentos	(191)	2.387	(264)	n.a.	-28%
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(570)	881	198	n.a.	n.a.
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.669)	3.067	28	n.a.	n.a.
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.986	11.919	14.187	26%	6%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	11.317	14.986	14.215	-24%	-20%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(3.669)	3.067	28	n.a.	n.a.

8.10 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T25	4T24	1T24	Var.	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.267	1.250	1.135	1%	12%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.108)	(1.115)	(1.074)	-1%	3%
Lucro Bruto	159	135	61	18%	161%
Com vendas e distribuição	(69)	(60)	(58)	15%	19%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	(1)	(1)	0%	0%
Gerais e Administrativas	(52)	(158)	(49)	-67%	6%
Outras Receitas	-	-	-	n.a.	n.a.
Outras Despesas	(10)	58	(9)	n.a.	11%
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	27	(26)	(56)	n.a.	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(519)	(1.319)	(446)	-61%	16%
Despesas Financeiras	(377)	(1.055)	(468)	-64%	-19%
Receitas Financeiras	15	(171)	21	n.a.	-29%
Variações cambiais, líquidas	(157)	(93)	1	69%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(492)	(1.345)	(502)	-63%	-2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	151	327	138	-54%	9%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(341)	(1.018)	(364)	-67%	-6%

8.11 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	mar / 25	dez / 24	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	3.405	3.630	-6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.527	1.720	-11%
Contas a Receber de Clientes	154	174	-11%
Estoques	1.059	1.004	5%
Tributos a Recuperar	579	592	-2%
Outras	86	140	-39%
Não Circulante	19.067	19.605	-3%
Tributos a Recuperar	283	298	-5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.911	1.841	4%
Outras	-	2	-100%
Imobilizado	15.303	16.274	-6%
Intangível	525	566	-7%
Direito de uso de ativos	1.045	624	67%
Total do Ativo	22.472	23.235	-3%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar / 25	dez / 24	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.773	2.966	-7%
Fornecedores	1.135	1.219	-7%
Financiamentos Braskem Idesa	818	857	-5%
Salários e Encargos Sociais	46	44	5%
Tributos a Recolher	35	14	150%
Arrendamento mercantil	235	158	49%
Outras	504	674	-25%
Não Circulante	19.468	19.772	-2%
Financiamentos Braskem Idesa	13.699	14.277	-4%
Empréstimos com empresas ligadas	2.453	2.535	-3%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	1.010	1.050	-4%
Arrendamento mercantil	920	583	58%
Operações com derivativos	21	23	-9%
Outras	108	43	151%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.257	1.261	0%
Demais contas a pagar	34	43	-21%
Patrimônio Líquido	231	497	-54%
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(297)	(68)	337%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	528	565	-7%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.472	23.235	-3%

8.12 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(492)	(4.912)	(502)	-90%	-2%
Ajustes para Reconciliação do Resultado					
Depreciação e Amortização	255	1.248	305	-80%	-16%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	707	5.199	368	-86%	92%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	9	5	2	80%	350%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	479	1.540	173	-69%	177%
Variação do capital circulante operacional					
Contas a Receber de Clientes	20	(42)	(101)	n.a.	n.a.
Estoques	(64)	163	53	n.a.	n.a.
Tributos a Recuperar	(144)	(87)	67	66%	n.a.
Demais Contas a Receber	48	201	-	-76%	n.a.
Fornecedores	(52)	119	(133)	n.a.	-61%
Tributos a Recolher	64	55	(9)	16%	n.a.
Provisões Diversas	(59)	135	(26)	n.a.	127%
Demais Contas a Pagar	122	330	369	-63%	-67%
Caixa Gerado pelas Operações	414	2.414	393	-83%	5%
Juros pagos	(255)	(1.017)	(247)	-75%	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(1)	-	-100%	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	159	1.396	146	-89%	9%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(259)	(1.878)	(245)	-86%	6%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(259)	(1.878)	(245)	-86%	6%
Dívida de curto e longo prazo					
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	263	1.094	-	-76%	n.a.
Pagamentos	(20)	(276)	248	-93%	n.a.
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	(123)	53	52	n.a.	n.a.
Arrendamento Mercantil	(115)	(224)	(60)	-49%	92%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.
Participação de acionistas não controladores	1	(93)	-	n.a.	n.a.
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	6	554	240	-99%	-98%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(99)	86	81	n.a.	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(193)	158	222	n.a.	n.a.
Representado por					
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.720	1.562	1.562	10%	10%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.527	1.720	1.784	-11%	-14%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	(193)	158	222	n.a.	n.a.